



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE
LINHA DE PESQUISA 3: EDUCAÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL
SUSTENTÁVEL

MARIA APARECIDA FERREIRA MENEZES SUASSUNA

MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES DA LINHA
DE PESQUISA 3 - EDUCAÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL
SUSTENTÁVEL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E
CONTEMPORANEIDADE/PPGEDUC – 2003 A 2009

SALVADOR

2011

MARIA APARECIDA FERREIRA MENEZES SUASSUNA

**MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES DA LINHA
DE PESQUISA 3 - EDUCAÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL
SUSTENTÁVEL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E
CONTEMPORANEIDADE/PPGEDUC – 2003 A 2009**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), como exigência para obtenção do Título de Mestre do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade.

Orientadora: Prof. Dr. Avelar Luiz Bastos Mutim

SALVADOR

2011

S939

Suassuna, Maria Aparecida Ferreira Menezes

Mapeamento e Análise dos Resumos das Dissertações da Linha de Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável do Programa de Pós- Graduação em Educação e Contemporaneidade/PPGEduC Mapeamento e Análise dos resumos das Dissertações da Linha de Pesquisa 3- PPGEduC- 2003 a 2009/ Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna – Salvador, 2011.

112p.

Orientador Profº Drº Avelar Luiz Bastos Mutim

Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós Graduação em Educação e Contemporaneidade.

**1. Educação 2. Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável
3.Mapeamento de dissertações 4. Universidade do Estado da Bahia- Uneb I Título.**

CDD 370

MARIA APARECIDA FERREIRA MENEZES SUASSUNA

**MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES DA LINHA
DE PESQUISA 3 - EDUCAÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL
SUSTENTÁVEL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E
CONTEMPORANEIDADE/PPGEDUC – 2003 A 2009**

Dissertação apresentada como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Aprovada em ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Avelar Luiz Bastos Mutim _____
Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA

Profa. Nádia Hage Fialho _____
Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia - UFBA

Profa. Pós-Doutora Kátia Siqueira Freitas _____
Pós-Doutora em Administração da Educação pela The Pennsylvania State University
- EUA

SALVADOR

2011

Para Hélio e Corina, que me deram a vida.
À Domingos, companheiro de longa jornada.
À Carolina, luz que me guia, obrigada por todo apoio
e compreensão!

AGRADECIMENTOS

Neste momento em que finalizo este trabalho de pesquisa, preciso voltar-me para as pessoas e seres divinos que contribuíram comigo nesta etapa de vida.

Para tanto, agradeço inicialmente aos meus Amigos Espirituais, ao meu Anjo Guardião e aos Mentores de Luz, que estão sempre presentes em minha vida.

Agradeço também, àqueles que me deram vida: Hélio e Corina. A lembrança do amor que guardo de vocês me faz feliz. Sei que estão vibrando com mais esta conquista em minha vida. Amo muito vocês!

Agradeço também a minha querida e amada filha, Carol. Sem você a vida não seria tão bela. Obrigada pelo incentivo e pelos “puxões” de orelha nos momentos de desânimos. Você é LUZ em meu caminho. Te amo, filhota!

Da mesma forma, agradeço ao meu esposo, Domingos. Obrigada pelo estímulo e companheirismo.

A todos os meus familiares, muito obrigada! Reconheço o amor e carinho que vocês têm por mim. Obrigada pelas orações e pensamentos de PAZ e LUZ!

Aos meus colegas de turma do mestrado: obrigada pelo carinho, atenção e acima de tudo, pelo respeito. Quero agradecer, especialmente: Nilza, Adriana Peixinho, Fabiane e Verônica. Agradeço também aos meus colegas agregados das outras Linhas de Pesquisas. Especialmente, quero agradecer, as colegas que se tornaram grandes amigas: Dayse Miranda e Maristela Gomes. Vocês me conquistaram e hoje, agradeço a Deus por tê-las como amigas e mentoras.

Agradeço também, a todos os funcionários do PPGEduC.

Agradeço igualmente, aos meus queridos professores e professoras do mestrado. Especialmente ao meu orientador, Prof^o. Avelar Mutim.

Obrigada também, as professoras Nádia Fialho, Maria José (Marita) e Kátia Siqueira. Vocês contribuíram muito com a minha Qualificação e Defesa.

Enfim, OBRIGADA Jesus por permitir a finalização desta importante etapa da minha vida!

*Aprender é o maior dos prazeres
não só para os filósofos, mas
também para toda a Humanidade,
por pequena que seja sua
capacidade para uso (...).*

Asti-Vera apud Aristóteles (1980).

RESUMO

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo do tipo Estado do Conhecimento ou Estado da Arte, tendo como objetivo mapear e analisar os 70 resumos das dissertações da Linha de Pesquisa 3 - Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade/PPGEduC do Departamento de Educação – *Campus I* - Salvador/BA, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, defendidas entre 2003 a 2009, evidenciando as características e tendências das mesmas. O método utilizado por este estudo seguiu um caminho de ordem descritiva e em momentos específicos, de ordem analítica e exploratória. A análise dos resumos foi desenvolvida com base nos seguintes itens: presença das palavras-chaves exploradas, como também, à presença dos elementos essenciais de uma pesquisa científica, tais como, problemática, questão de pesquisa, objetivo, dispositivo de coleta de dados e método de análise dos dados. Os resultados alcançados com a pesquisa permitiram analisar os tipos de estudos e as formas diversas utilizadas de se investigar na abordagem da relação Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável. As informações obtidas apresentam, ao nosso olhar, uma importante contribuição como papel social no sentido de apontar caminhos para melhoria e reformas no sistema educacional formal e não formal no Estado da Bahia e no Brasil. No entanto, alguns resumos analisados, apresentam investigações pontuais e isoladas de fenômenos diversos, apresentando inexpressivas pesquisas que dão conta de explorar a relação da tríade Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, proposta pela Linha 3, na educação contemporânea.

Palavras-Chave: Pesquisa em Educação. Linha de Pesquisa 3. UNEB.

RESUMEN

La presente investigación se caracteriza como un estudio de tipo del Estado del conocimiento o Estado del Arte y tiene como objetivo mapear y analizar los 70 resúmenes de las disertaciones de la Línea de Investigación 3 - Educación, Gestión y Desarrollo Local Sostenible del Programa de Posgrado en Educación y Contemporaneidad / PPGEduC del Departamento de Educación - Campus I - Salvador / BA, de la Universidad del Estado de Bahía - UNEB, defendidas entre 2003 y 2009, destacando las características y tendencias de los mismos. El método utilizado en este estudio siguió un camino de orden descriptiva e en momentos específicos, de orden analítico y exploratorio. El análisis de los resúmenes se desarrolló sobre la base de los siguientes elementos: presencia de palabras clave exploradas, así como la presencia de los elementos esenciales de la investigación científica, como por ejemplo, problemática, pregunta de investigación, objetivo, dispositivo de recopilación de datos y método análisis de los datos. Los resultados obtenidos con la encuesta permitieron analizar los tipos de estudios y las diversas formas utilizadas para investigar en el planteamiento de la relación Educación, Gestión y Desarrollo Local Sostenible. Las informaciones obtenidas presentan, a nuestro parecer, una importante contribución como papel social en el sentido de señalar caminos para encontrar la manera de mejorar y reformar el sistema de educación formal y no formal en el estado de Bahía y en Brasil. Sin embargo, algunos resúmenes analizados, presentan las investigaciones puntuales y aisladas de diversos fenómenos, presentando inexpresivas investigaciones que les ayuden a explorar la relación de la tríade Educación, Gestión y Desarrollo Local Sostenible, propuesta por la Línea 3, en la educación contemporánea.

Palabras clave: Investigación en Educación. Línea de investigación 3. UNEB.

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1: Percentual das Dissertações por orientador (a).....	82
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fases do processo metodológico.....	64
--	----

LISTA DE ORGANOGRAMAS

Organograma 1: Distribuição do corpo docente por tema – Grupo A.....	70
Organograma 2: Distribuição do corpo docente por tema - Grupo B.....	71
Organograma 3: Distribuição do corpo docente por tema - Grupo C.....	72

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Síntese dos resultados da meta-análise A.....	46
Quadro 2: Síntese dos resultados da meta-análise B.....	49
Quadro 3: Etapas da pesquisa.....	61
Quadro 4: Relação ano/palavras-chave.....	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dissertações apresentadas por ano.....	73
Tabela 2: Fomento – Agências que financiaram as pesquisas.....	74
Tabela 3: Autores – orientação sexual.....	77
Tabela 4: Formação Acadêmica.....	78
Tabela 5: Orientações 2003.....	79
Tabela 6: Orientações 2004.....	79
Tabela 7: Orientações 2005.....	79
Tabela 8: Orientação 2006.....	80
Tabela 9: Orientação 2007.....	80
Tabela 10: Orientação 2008.....	81
Tabela 11: Orientação 2009.....	81

LISTA DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior
PPGEDUC- Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade
UNEB – Universidade do Estado da Bahia
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC – Ministério da Educação e Cultura
IICA – Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
USP – Universidade de São Paulo
CEALE – Centro de Alfabetização Leitura e Escrita
UFMF – Universidade Federal de Minas Gerais
PUC/RS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
SESEB – Superintendência do Ensino Superior do Estado da Bahia
CETEB – Centro de Educação Técnica da Bahia
FAMESF – Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco
FFPA – Faculdade de Formação de Professores de Alagoinhas
FFPJ – Faculdade de Professores de Jacobina
FFPSAJ – Faculdade de Professores de Santo Antônio de Jesus
FFCLC – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caetité
FFCLJ – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Juazeiro
EAD – Ensino a Distância
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
PPG – Pró-Reitoria de Pesquisas e Ensino de Pós-Graduação
CEEC – Centro de Estudos Euclides da Cunha
NUGEF – Núcleo de Pesquisa Gestão da Educação e Formação de Gestores
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
FAPESB – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
1.1 Aspectos Metodológicos.....	17
1.2 O <i>corpus</i> do estudo.....	18
1.3 O método da análise.....	21
2 PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO BRASIL: BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO CAMPO DA PESQUISA.....	25
2.1 Breve Histórico da Pesquisa em Educação no Brasil.....	25
3 UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB, O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE – PPGEDUC E A LINHA DE PESQUISA 3 – EDUCAÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL.....	35
3.1 Universidade do Estado da Bahia (UNEB).....	35
3.2 Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC).....	38
3.2.1 Objetivos do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc.....	41
3.3 Linha de Pesquisa 3 – Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável.....	42
4 CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS DAS DISSERTAÇÕES ENTRE 2003 a 2009: EM FOCO A LINHA DE PESQUISA 3 DO PPGEDUC.....	44
4.1 Resultados da meta-análise.....	46
4.2 Elementos de pesquisa presentes nos resumos das dissertações apresentadas ao PPGEduc da Linha de Pesquisa 3: 2003 a 2009.....	49
4.2.1 Presença de uma Problemática de Pesquisa.....	51
4.2.2 Intencionalidade dos Estudos.....	52
4.2.3 Aspectos metodológicos presentes nos resumos das dissertações: alguns comentários complementares.....	55
4.2.3.1 Gênero das Pesquisas apresentadas.....	57
4.2.4 Interpretação dos Dados.....	65
4.2.5 Palavras-chave.....	67
4.2.7 Dados Complementares dos Resumos das Dissertações Pesquisadas.....	71
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.....	85
REFERÊNCIAS.....	88
APÊNDICES	
APÊNDICE A- Palavras-chave identificadas nos resumos das 70 dissertações.....	93
APÊNDICE B - Dados das dissertações cujos resumos foram mapeados e analisados.....	100

1 INTRODUÇÃO

A presente dissertação tem como objeto de estudo apresentar um mapeamento e análise dos resumos das dissertações de mestrado da Linha de Pesquisa 3 – Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade - PPGEduC – no período de 2003 a 2009, colocando em evidência as pesquisas realizadas com os conceitos de Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, como também, identificar e descrever os elementos metodológicos presentes nos resumos das dissertações analisadas.

As pesquisas em Pós-Graduação, especificamente as dissertações na área de Educação, constituem uma produção de extrema relevância para as comunidades acadêmicas, de modo geral, oferecendo novas descobertas e aportes para os interessados na área. Essas pesquisas traçam um perfil específico no que diz respeito ao rompimento de barreiras e desafios frente à necessidade de “materializar-se” no cotidiano, o que está pesquisado, escrito, discutido e investido nos papéis, ou seja, tornar a produção científica uma fonte “viva” nos processos educativos, tanto formal, como não-formal.

Para alargar o nosso pensamento em relação às pesquisas na Pós-Graduação em Educação, necessitamos recorrer a estudiosos e pesquisadores da área. Desta forma, usaremos o entendimento dos pesquisadores em Educação.

Para tanto, surge a indagação: sobre qual realidade dirigem-se os olhos do pesquisador em educação? Sabemos que pela diversidade e abundância das suas pesquisas que eles têm se preocupado com o processo educativo propriamente dito, com as condições infra-estruturais do ambiente educacional, com as realidades sociais e a cultura em geral, com os problemas econômicos, com os sujeitos aluno e professor, com as instituições, com as políticas de educação, com a ação do Estado, com as verbas para educação, com os financiamentos das suas próprias pesquisas (FIALHO, 2006) e mais recentemente, sobre os movimentos sociais, os empreendimentos de economia solidária, a educação ambiental, além de outros que emergem de questões da contemporaneidade.

As pesquisas no campo da educação abrangem uma área de conhecimento extenso e complexo e, por vezes vago, pois um grande número de investigações em educação apresenta lacunas no que diz respeito ao rigor com o qual estas

pesquisas são conduzidas. Por exemplo, as pesquisas que tratam das práticas educativas, penam em não fornecer um quadro teórico que possa ser operacionalizado de tal maneira a apoiar os estudos sobre as práticas docentes (ANDRE et al., 1999). Em outro estudo, André (2001) expõe a necessidade das pesquisas brasileiras considerarem o estudo das praticas educativas em sua complexidade. Segundo a autora, este posicionamento exige que se leve em conta a complexidade do fenômeno educativo e abandone o olhar simplista com o qual os pesquisadores levam em conta os objetos de pesquisa. Neste sentido, as pesquisas em educação deveriam recorrer, por exemplo, a uma variedade de dispositivos de coleta de dados que incluam as múltiplas dimensões e fases das práticas educativas a partir do cruzamento dos dados. Será este o caso das atuais pesquisas na área de educação, especificamente na linha de pesquisa 3 do PPGEduC?

O impacto limitado dos conhecimentos científicos oriundos das pesquisas no campo educacional nos incita a colocar em xeque as características e as tendências dos estudos efetuados nesta área. Estes questionamentos se traduzem em interrogações sobre os objetivos, os conceitos explorados bem como suas trajetórias metodológicas. É no bojo destes questionamentos que a presente dissertação se inscreve.

Tendo em vista os argumentos apresentados nos dois paragrafos anteriores, consideramos oportuno mapear e descrever as dissertações construídas neste Programa, por meio dos resumos, especificamente as dissertações da Linha 3 – Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, durante o período de 2003 a 2009, junto ao Banco de Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Luiz Henrique Dias Tavares, promovendo uma busca, um mapeamento do conjunto das dissertações, evidenciando as características e tendências destes estudos do ponto de vista de suas intenções, e de suas bases metodológicas no intuito de responder a seguinte questão:

1. Quais são as características e tendências das pesquisas realizadas no âmbito da Linha de Pesquisa 3 do PPGEduC no período de 2003 a 2009 ?

1.1 Aspectos Metodológicos

Este estudo tem por objetivos identificar e descrever as características e tendências das pesquisas realizadas no âmbito da Linha de pesquisa 3 do PPGEduC no período de 2003 a 2009, colocando em evidência como definem e tratam a relação entre os conceitos de Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, como também, identificar e descrever os elementos metodológicos presentes nas dissertações analisadas.

Vale ressaltar que o estudo não pretendeu fazer uma avaliação de processo, produtos ou de impactos do PPGEduC, mas sim, uma análise dos resumos das produções, de maneira que ressalte a relação da Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável.

Desta forma, para deflagrar o processo, inicialmente, foi preciso fazer um levantamento bibliográfico sobre pesquisas, e, principalmente, pesquisas na área de pós-graduação em educação.

Segundo Ludke e André (1986), para realizar uma pesquisa é preciso promover um confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele. Trata-se de construir uma porção do saber. Esse conhecimento não é só fruto da curiosidade, da inquietação, da inteligência e da atividade investigativa do pesquisador, mas também da continuação do que foi elaborado e sistematizado pelos que já trabalharam o assunto anteriormente.

Sendo assim, a base criativa desta pesquisa é a continuação do que já foi idealizado e elaborado. Para tanto, usamos o recurso da pesquisa Estado do Conhecimento para ordenar e sistematizar as produções científicas.

De acordo com Soares (2000), a pesquisa Estado do Conhecimento, caracteriza-se ou tem como proposta a identificação, caracterização e análise de documentos sobre determinado tema tendo como perspectiva o movimento ininterrupto da ciência ao longo do tempo. A saber:

[...] da mesma forma que a ciência se vai construindo ao longo do tempo, privilegiando ora um aspecto ora outro, ora uma metodologia ora outra, ora um referencial teórico ora outro, também a análise, em pesquisas de “estado do conhecimento” produzidas ao longo do tempo, deve ir sendo paralelamente construída, identificando e explicitando os caminhos da ciência, para que se revele o processo de construção do conhecimento sobre determinado tema, para que se possa tentar a integração de

resultados e, também, identificar duplicações, contradições e, sobretudo, lacunas, isto é, aspectos não estudados ou ainda precariamente estudados, metodologias de pesquisa pouco exploradas (SOARES, 2000, p. 06).

Segundo Ferreira (2002, p. 257), este tipo de pesquisa traz:

[...] o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões, vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares. O que motiva sua realização é o desejo de conhecer um campo de estudos que a cada dia se torna maior e muitas vezes de difícil acesso, como é o caso de teses e dissertações.

Com base nestas informações, e com interesse voltado para o mapeamento e descrição das dissertações, lançamos mão dos resultados alcançados neste vasto campo de conhecimento para definir metas e caminhos para esta pesquisa.

1.2 O *corpus* do estudo

O processo de identificação do nosso *corpus* de estudo se deu através de vários procedimentos. Um deles foi o contato *on-line* com a professora Jacqueline Kalmus, Dr^a em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo - USP. O contato foi para obter informações sobre material bibliográfico quanto à pesquisa Estado do Conhecimento. Considerando que a tese do doutoramento da professora Jacqueline foi O Estado da Arte da Pesquisa Sobre Fracasso Escolar (1991-2002): um estudo introdutório. Kalmus passou algumas orientações que foram úteis no desenvolvimento desta pesquisa.

Outra pesquisadora que nos fez refletir sobre estudos relacionados ao Estado do Conhecimento, foi Magda Soares. Magda Soares é professora titular emérita da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, pesquisadora do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita - CEALE - da Faculdade de Educação da UFMG. Soares é graduada em Letras, doutora e livre-docente em Educação. Os estudos da professora Magda Soares baseado na pesquisa Estado do Conhecimento, mostram-se importantes por permitirem que se estabeleça uma trajetória de um tema ou de vários temas, ao longo dos anos e, dessa forma, permitindo que sejam traçadas perspectivas para outros pesquisadores da área.

O passo seguinte foi a pesquisa de material bibliográfico. Passamos a coletar material suficiente para o embasamento teórico necessário para a estruturação da pesquisa e a redação da dissertação.

De acordo com Alves-Mazzotti (2006), a revisão bibliográfica, apesar de sua indiscutível importância para o encaminhamento adequado de um problema de pesquisa, é frequentemente apontada como um dos aspectos mais fracos de teses e dissertações de pós-graduação em Educação.

Em pesquisa realizada nas dissertações de mestrado da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC-RS por Alves-Mazzotti (2006), foi avaliado e constatado que as revisões bibliográficas, na maioria, não se baseavam em trabalhos de pesquisa e artigos de revistas nacionais ou estrangeiras e, sim, em livros, os quais, sabidamente, refletem com atraso o estado do conhecimento numa dada área. De antemão, decidimos que usaríamos mais artigos científicos para o embasamento teórico do que os livros. Entendemos que os artigos científicos são documentos atualizados e de fácil acesso, permitindo a amplitude teórica.

A partir de então, e paralelo a pesquisa de material bibliográfico e a organização das idéias, iniciamos a coleta de material já divulgado pelo PPGEduc. Recorremos ao portal da CAPES, pesquisando os resumos das dissertações da Linha de Pesquisa 3 apresentadas pelos (as) mestrandos (as) ao PPGEduc entre os anos de 2003 a 2009. Neste momento, focamos-nos em saber o tema da dissertação, as palavras-chave, o ano de defesa, o (a) orientador (a), tipo de pesquisa e se o aluno havia tido financiamento dos estudos por meio de bolsa e qual seria a instituição financiadora.

Elegemos como material para analisar, os resumos das dissertações, em função do tempo destinado a uma pesquisa de mestrado e do acesso aos documentos da pesquisa. Inicialmente, pretendíamos analisar as dissertações completas, no entanto, identificamos que há um descompasso no processo de entrega das dissertações a Biblioteca Luiz Henrique Dias Tavares. Das 70 dissertações recortadas para análise, somente 23 estão disponíveis na íntegra na biblioteca e destas 23 somente 19 estão em formato eletrônico no portal do PPGEduc. Dentro deste contexto, estabelecemos os resumos das dissertações como recorte do nosso estudo. Desta forma, recorremos ao Portal Brasileiro de Informações Científicas da CAPES para pesquisar todos os resumos das dissertações que foram defendidas no período de 2003 a 2009.

A CAPES possibilita o acesso à produção científica mundial atualizada para 152 instituições de ensino superior e de pesquisa em todo o país. Os usuários das instituições participantes têm acesso livre e gratuito às bases de dados referenciais com texto completo, periódicos e, ainda, outras obras de referência, arquivos abertos, livros, e dados estatísticos. Com base neste recurso disponível *on-line*, foi possível mapear 70 resumos das dissertações da Linha de Pesquisa 3 defendidas entre 2003 a 2009.

Considerando que o Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, foi legitimado no ano 2000, infere-se que a primeira turma de mestrandos (as) começaria a defender as suas dissertações a partir de 2003. Desta forma, a pesquisa de dados na CAPES teve uma data fixada no período de 2003 a 2009.

Dando continuidade a pesquisa de material, acreditamos que, o entendimento da proposta da Linha de Pesquisa 3 - Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável foi condição *sine qua non* para o andamento desta pesquisa. Sendo assim, recorreremos a proposta oficial desta Linha de Pesquisa para entender, de maneira clara e objetiva, todo o processo que norteia e fundamenta o interesse da mesma, a saber:

A Linha de Pesquisa 3 - EDUCAÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL trata do estudo dos processos educativos e dos fenômenos implicados na relação educação-gestão-desenvolvimento, com ênfase nas problemáticas contemporâneas vivenciadas pelas comunidades e regiões, tendo como base de sustentação teórica as categorias como: cidadania, participação, democratização, descentralização, sistemas educacionais e seus níveis de ensino, comunidade, desenvolvimento local, sustentabilidade, movimentos sociais, formação de educadores, gestores, lideranças comunitárias, educação ambiental, valores e direitos humanos. Contempla as problemáticas e os desafios que a contemporaneidade vem colocando para a educação, a exemplo de violência, globalização, relação escola x comunidade, gestão, valores, as quais extrapolam, inevitavelmente, a dimensão das salas de aula ou da educação formal, e envolvem, necessariamente, processos de emancipação ou de desenvolvimento de comunidades. Seus principais processos metodológicos têm suporte no debate acadêmico, principal estimulador da vivência coletiva despertada pelos mestrandos e docentes em suas investigações, destacando os estudos de casos bem como a revisão e a reconstrução conceitual de tais categorias, em face da sua larga disseminação, independentemente da precisão conceitual com que costumam ser utilizados. Tem como perspectiva a busca de novos enfoques metodológicos necessários e requeridos para explicar a relação educação x sociedade na contemporaneidade¹.

¹ Texto extraído do site do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade Linha 3.

Considerando a amplitude de temas discutidos na Linha de Pesquisa 3, elegemos as categorias Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável como palavras-chave para identificar o *corpus* do nosso estudo. No intuito de documentar estes estudos de forma a facilitar a consulta por parte dos leitores, apresentamos a lista destas pesquisas, na sessão dos anexos, com o título da dissertação, ano de defesa e palavras-chave.

Por fim, o *corpus* dos textos analisados foi constituído a partir de uma pesquisa nos seguintes bancos de dados: *Scielo*, das Universidades de São Paulo – USP, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP – da Capes, da Revista da Faeeba (UNEB), entre outros.

1.3 O método da análise

Neste estudo, entendemos por método uma observação sistemática dos fenômenos da realidade através de uma sucessão de passos, orientados por conhecimentos teóricos, buscando explicar a causa desses fenômenos, suas correlações e aspectos não revelados (GOLDENBERG, 1997). O método é a proposição básica que dará visibilidade ao processo da pesquisa, ou seja, o caminho percorrido na pesquisa é que define o método.

Segundo o raciocínio de Santos (2010), o método se define como: seguir um caminho ou a ordem a que se sujeita qualquer tipo de atividade, com vistas a chegar a um fim determinado. Sendo assim, elegemos o método de pesquisa qualitativa para conceber e gestar o percurso do estudo em questão.

Considerando que a metodologia se constrói passo-a-passo, ou seja, com base na pesquisa, na leitura, na escrita e nas dúvidas, é que poderemos estruturar o trajeto metodológico. No entanto, necessitamos destacar de antemão, que esta pesquisa seguiu um caminho de ordem descritiva e em momentos específicos, de ordem analítica e exploratória.

O objetivo desta pesquisa é identificar e descrever as características e tendências das pesquisas realizadas no âmbito da Linha de Pesquisa 3 do PPPGEduC no período de 2003 a 2009 colocando em evidência a relação entre os conceitos de Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, como também, identificar e descrever os elementos metodológicos presentes nas

dissertações analisadas. Tendo em vista este objetivo, esta pesquisa se traduz por ser um estudo de tipo descritivo e exploratório.

Esta pesquisa é do tipo descritiva, pois seu objetivo é de descrever e de conceitualizar um fenômeno, neste caso as características e tendências das pesquisas realizadas no âmbito da Linha de Pesquisa 3 do PPPGEduC no período de 2003 a 2009.

Este estudo é também exploratório tendo em vista que ele visa a formulação de hipóteses a partir da análise dos dados e visa também construir um inventário de um aspecto real. O inventário a ser construído neste estudo é a maneira com a qual as pesquisas realizadas no âmbito da Linha de Pesquisa 3 do PPPGEduC no período pesquisado estudam as categorias Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável.

Com o intuito de colocar em ação o objetivo desta pesquisa, procederemos a uma análise de conteúdo dos textos tratando sobre os estudos na Linha de Pesquisa 3. A análise de conteúdo é uma técnica utilizada para analisar dados já existentes (QUIVY; CAMPENHOUDT, 1995), e que fazem parte de uma comunicação (BARDIN, 1998). Ela é sistemática, rigorosa e exige a construção prévia de uma grade de análise que explicita as informações a serem obtidas durante o exame de documentos.

A apreciação de conteúdo pode ser feita a partir de dois tipos de material: conteúdo implícito e conteúdo explícito. A análise do primeiro tipo de conteúdo visa a revelar o discurso oculto (VAN DER MAREN, 1996), através de uma análise de significados. Já a análise do segundo tipo de conteúdo tem por objetivo identificar os significantes, ou seja, os procedimentos (BARDIN,1998). Neste estudo, nosso interesse é centrado na análise de conteúdo explícito, ou seja, nos procedimentos utilizados pelas pesquisas da Linha 3 para o estudo das categorias Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável.

A análise dos textos contendo os critérios de inclusão foi efetuada pela mediação de uma análise de conteúdo descritiva tradicional, tendo, como parâmetro, as seguintes categorias: conceitos explorados (Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável), relação entre os conceitos Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, presença dos elementos essenciais de uma pesquisa científica: problemática, questão de pesquisa, objetivos da pesquisa e

aspectos metodológicos - tipos de pesquisa, dispositivo de coleta e análise dos dados.

Após definido o objetivo e a problemática, indicamos a trajetória seguida nesta pesquisa. Para tanto, usamos alguns recursos, que serão descritos como forma de facilitar o entendimento do percurso utilizado durante a construção desta dissertação.

Sendo assim, passamos a selecionar materiais, como livros, artigos e pesquisas científicas que dessem apoio teórico à proposta de trabalhar com a pesquisa Estado do Conhecimento. No caminho percorrido, encontramos alguns artigos que citavam a pesquisa Estado do Conhecimento como norteadora do estudo. No entanto, nos chamou a atenção uma pesquisadora de São Paulo que havia sido citada em diversas bibliografias de outros estudos que tinham alguma relação com a pesquisa mencionada. Sendo ela, a professora Ana Maria Almeida Carvalho, professora da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Observamos que em muitos trabalhos havia a citação de um artigo da professora Ana Carvalho, intitulado de Produção da Pós-graduação: critérios de descrição e avaliação que foi publicado em 2000. Este artigo não estava disponível em formato eletrônico.

Desta forma, lançamos mão do currículo *lattes* da professora Ana Carvalho e prontamente passamos um *e-mail* solicitando ajuda para aquisição do mesmo. No dia seguinte ao nosso chamado, recebemos um *e-mail* da professora e junto com ele, todo o artigo escaneado. Temos ao nosso dispor a tecnologia via *internet*, a qual concebemos, como uma ferramenta valiosíssima diante do processo de pesquisas. Pensamos que a *internet* democratiza a informação e traz grandes avanços à educação, considerando a massa social que têm acesso à mesma.

Dando continuidade a nossa trajetória, expomos a seguir, o plano de desenvolvimento desta pesquisa, que será dividida por capítulos, no entanto, como afirma Boaventura (2007, p. 26), é necessário [...]

dizer coisa por coisa, parte por parte, seção por seção, parágrafo por parágrafo, ponto por ponto, expressar uma idéia de cada vez. Emitir uma opinião, depois outra. Destriçar o pensamento. Traçar o plano de trabalho e escrever é estabelecer divisões.

Desta forma, corroborando com o pensamento de Boaventura, faremos uma divisão em partes para melhor entendimento sobre aquilo que se deseja expressar nas páginas seguintes desta pesquisa.

Este capítulo apresenta a Introdução e a trajetória metodológica. No capítulo 2, intitulado de Pesquisa em Educação no Brasil: breve contextualização do campo da pesquisa, discorreremos sobre os teóricos e pesquisadores que tratam de maneira sistemática os modos e modelos das pesquisas na área da Educação, dando ênfase a pesquisadores do PPGEduC.

Em seguida, o capítulo 3 – Descreve resumidamente a Universidade do Estado da Bahia, o Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade e a Linha de Pesquisa 3 - Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, como nosso campo de pesquisa.

O capítulo 4 apresenta a Análise e a Interpretação dos Resultados: características e tendências das Dissertações apresentadas ao PPGEduC da Linha de Pesquisa 3 no período de 2003 a 2009.

Por fim, algumas considerações gerais são colocadas a guisa de conclusão da dissertação.

2 PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO BRASIL: BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO CAMPO DA PESQUISA

2.1 Breve Histórico da Pesquisa em Educação no Brasil

Este capítulo tem como objetivo trazer um registro histórico da pesquisa em Educação no Brasil, a fim de contextualização do campo da pesquisa. Para melhor informação e entendimento, recorreremos a Bernadete Gatti (2005), Aparecida Joly Gouveia (1971), Marli André (2001), Nadia Fialho (2006) e outros pesquisadores do campo da pesquisa em educação para dialogar frente esta temática.

Recorreremos a estas pesquisadoras como maneira de elucidar a trajetória da pesquisa educacional no Brasil. A forma como estas pesquisadoras têm de tornar claro e inteligível os conteúdos pesquisados e a frequência que tem em apresentar pesquisas na área da educação, determina a nossa escolha. Sendo assim, fica a certeza de que o pensamento destas estudiosas trouxe grande contribuição para este trabalho, principalmente no tocante ao levantamento histórico das pesquisas em educação.

A pesquisa no campo da Educação no Brasil tem origem, de forma oficial, na década de 1930. Segundo Gouveia (1971) inicialmente teve cunho restrito às instituições públicas e de forma bastante limitada. O reconhecimento da importância da pesquisa em Educação pode ser remetido a 1938, quando se instala o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP). Na época, o INEP tinha a finalidade de desenvolver Investigações a respeito dos problemas do ensino em seus diferentes aspectos, procurando subsidiar a administração pública para a tomada de decisões sobre os problemas relacionados ao sistema educacional brasileiro. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como atualmente é denominado, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), cuja missão é promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro com o objetivo de subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e equidade, bem como produzir informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral.

De acordo com Silvio Gamboa (2003), até a década de sessenta, a pesquisa em educação foi iniciativa esporádica de alguns professores vinculados às nascentes universidades brasileiras, já, a institucional, era desenvolvida pelo INEP.

Os estudos de Gouveia (1971 e 1976) apresentam um levantamento dos caminhos da pesquisa educacional brasileira em sua gênese e os primeiros passos. São trabalhos de referência porque descrevem e analisam a pesquisa na área, tomando como período de abrangência o intervalo de pouco mais de 30 anos, de 1938 até 1970. Neste intervalo, a autora identificou três fases que caracteriza momentos diferentes desse campo de pesquisa, sobretudo em termos de enfoque temático dos estudos realizados. Assim, de acordo com a mesma, de 1940-1955 predominaram estudos de natureza psicopedagógica; após 1956-1964 estudos com enfoque sociológico; e de 1964-1970 estudos de natureza econômica.

Gouveia em 1978 fez um levantamento encomendado pelo CNPq para investigar, a partir da pós-graduação, o que estava sendo produzido pelas pesquisas brasileiras em educação. Segundo Gatti (2007)², este levantamento constitui-se no primeiro trabalho publicado fazendo um levantamento e avaliação das pesquisas na área.

A saber, Gouveia pondera:

(...) em primeiro lugar, constata-se que, dentre os estudos publicados, os mais freqüentes são os que se incluem nas categorias 'avaliação de currículos ou programas', 'construção de instrumentos de avaliação ou pesquisa' e 'características de estudantes ou do ambiente de que provêm'. Uma segunda constatação é a de que, entre os estudos abrangidos no terceiro grupo, o mais numeroso, dois terços não apenas caracterizam psicológica ou sociologicamente os sujeitos ou o meio ambiente de que se originam, mas, também, investigam a influência dessas características, como variáveis 'independentes', sobre a aprendizagem ou o nível de escolaridade. Este fato constitui, a nosso ver, inegável progresso em comparação com o que ocorria em períodos anteriores, quando a maioria das pesquisas desse tipo se limitava a simples "caracterização", no máximo acompanhadas de conjecturas sobre possíveis relações com resultados escolares (GOUVEIA, 1976, p. 78).

Dando continuidade ao breve histórico da pesquisa em educação no Brasil, vale ressaltar, segundo José Germano (1993) que a expansão da pós-graduação e conseqüentemente, das pesquisas no Brasil, deve-se, em parte, a falta de recursos

² Recorte extraído da fala de Bernardete Gatti em debate realizado na Fundação Carlos Chagas em São Paulo, nos dias 7 e 8 de maio de 2007. Artigo – Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil: o protagonismo da ANPEd - Elaborado por Sousa e Bianchetti .

humanos para a criação de projetos tecnológicos inovadores, meta da era militar. A saber:

O regime militar, como se sabe, possuía um traço acentuadamente nacionalista e ambicionava a construção de um Estado nacional forte, o “Brasil grande”. Entre seus planos, estava o desenvolvimento de projetos tecnológicos de grande porte, como a construção das usinas nucleares, de imensas usinas hidroelétricas, de rodovias e ferrovias, de expansão das fronteiras na região amazônica, de investimentos na indústria bélica e aeronáutica, na pesquisa espacial, nas telecomunicações. Há consenso entre os especialistas que a carência de recursos humanos para alcançar estes objetivos foi um dos fatores determinantes para o apoio à criação e expansão da pós-graduação dentro e fora das universidades (GERMANO, 1993, p. 32).

Embora contraditório, sabemos que, de fato, o período de maior expansão ou *boom*, na história da pós-graduação no Brasil, como afirma Acacia Kuenzer e Maria Célia Moraes (2005), foi na era do regime militar, quando um número significativo de cursos se consolidou ou se constituiu, com franco apoio do regime, na época.

Paolo Nosella (2010) aponta que a criação da pós-graduação nas universidades brasileiras da forma institucionalizada como hoje a conhecemos, priorizando as atividades de pesquisa, deve ser atribuída à modernização autoritária e conservadora dos governos militares do período. Este autor destaca:

Por uma das freqüentes ironias da história, o feitiço voltou-se contra o feiticeiro, isto é, a ditadura criou uma estrutura escolar que produziu conseqüências políticas e culturais em boa parte contrárias aos objetivos dos criadores. Com efeito, apesar da orientação tecnicista, conservadora, repressora da política educacional daqueles governos, as pesquisas produzidas pelos programas de pós-graduação cada vez mais criticavam o sistema que os criou (NOSELLA, 2010, p. 178).

Seguindo a linha temporal, Bernadete Gatti (2001) traça uma linha cronológica da pesquisa em educação no Brasil, fazendo considerações quanto às temáticas, convergências e diversificação das pesquisas em educação.

Para Gatti, o campo de estudos em educação abrange um grande conjunto de sub-áreas com características distintas e objetos de estudo diferentes (por exemplo, história da educação, gestão escolar, políticas educacionais, sociologia da educação, currículo, ensino, etc.). A educação, enquanto campo de pesquisa foi alvo de debates acirrados em meados do século XX, com grupos defendendo a experimentação científica como possível de ser conduzida nesse campo e grupos se

opondo a isso, debatendo a impossibilidade dos objetos desse campo de serem sujeitados a processos experimentais.

Gatti aponta que nos primórdios do século XX foram encontrados poucos trabalhos que são reveladores de certa preocupação científica com questões da área educacional no Brasil. Apenas com a criação, no final dos anos 30, do INEP é que estudos mais sistemáticos em educação, no país, começaram a se desenvolver. Esta afirmação confirma o estudo de Gouveia (1978) apresentado inicialmente. Ainda segundo Gatti, só mais tarde, com o desdobramento do INEP no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e nos Centros Regionais do Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia e Minas Gerais, a construção do pensamento educacional brasileiro, através da pesquisa sistemática, encontrou um espaço específico de produção e formação, e de estimulação.

A importância desses centros no desenvolvimento de bases metodológicas, sobretudo quanto à pesquisa com fundamento empírico no Brasil, pode ser dada pelo contraponto com as instituições de ensino superior e universidades da época, nas quais a produção de pesquisa em educação ou era rarefeita, ou inexistente. O INEP e seus Centros constituíram-se em focos produtores e irradiadores de pesquisas e de formação em métodos e técnicas de investigação científica em educação, inclusive as de natureza experimental. De acordo com o estudo, somente com a implementação de programas sistemáticos de pós-graduação: mestrados e doutorados, no final da década de 60, e com base na intensificação dos programas de formação no exterior e a reabsorção desse pessoal, que se acelerou o desenvolvimento dessa área de pesquisa no país, transferindo seu foco de produção e de formação de quadros para as universidades. Paralelamente, os centros regionais de pesquisa do INEP foram fechados e começaram a surgir investimentos dirigidos aos programas de pós-graduação *stricto sensu* nas instituições de ensino superior (GATTI, 2005).

Quanto às temáticas, o estudo aponta que no início do século XX, havia um enfoque predominantemente psicopedagógico, em que a temática abrangia estudos do desenvolvimento psicológico das crianças e adolescentes, processos de ensino e instrumentos de medida de aprendizagem. Em meados da década de 50, o foco se deslocou para as condições culturais e tendências de desenvolvimento da sociedade brasileira.

Nota-se que a pesquisa em educação recebeu grande impulso a partir da integração do INEP com seus centros regionais de pesquisa e do Centro Brasileiro de Pesquisa Educacional. Em função desta articulação, houve uma integração e um aumento significativo de pesquisas em educação com caráter político, sociológico e histórico. Os temas investigados tinham uma ligação com o pensamento crítico da época, tais como: sociedade de classes, base material da sociedade, atividade ideológica, compromisso político, democratização da escola, entre outros. Gatti (2001) aponta:

A partir de meados da década de 60 começaram a ganhar fôlego e destaque os estudos de natureza econômica, com trabalhos sobre a educação como investimento, demanda profissional, formação de recursos humanos, técnicas programadas de ensino, etc. É o período em que se instalou o governo militar, redirecionando as perspectivas sociopolíticas do país. Privilegiam-se os enfoques de planejamento dos custos, da eficiência e das técnicas e tecnologias no ensino e ensino profissionalizante. A política científica passa a ser definida num contexto de macroplanejamento, direcionando os esforços e financiamentos no conjunto da política desenvolvimentista, não fugindo a pesquisa educacional em sua maior parte deste cenário e interesse (GATTI, 2001, p. 67).

Seguindo o traçado cronológico por Gatti (2005), foi identificado que em meados da década de 70 a 80, houve uma ampliação das temáticas de estudo no campo de pesquisa na área de educação e nas suas sub-áreas. Nesta década os estudos começaram a se distribuir mais equitativamente entre diferentes problemáticas, tais como: currículos, caracterizações de redes e recursos educativos, avaliação de programas, relações entre educação e profissionalização, características de alunos, famílias e ambiente de que provêm, nutrição e aprendizagem, validação e crítica de instrumentos de diagnóstico e avaliação, estratégias de ensino, entre outros. Já na década de 90, o cenário brasileiro da pesquisa em educação apontou estudiosos investigando temáticas diversas, ainda hoje bastante recorrentes, inclusive apresentadas e defendidas ao PPGEduC pela Linha de Pesquisa 3.

Pesquisas em alfabetização e linguagem, aprendizagem escolar, formação de professores, ensino e currículos, educação infantil, fundamental e médio, educação de jovens e adultos, ensino superior, gestão escolar, avaliação educacional, história da educação, políticas educacionais, trabalho e educação, predominaram na época.

Dentro deste contexto, Gatti (2001) destaca:

Todo esse processo da década de 70 e início dos anos 80, faz-se num contexto político e social em que, num primeiro momento, a sociedade é cercada em sua liberdade de manifestação, tendo em vista a vigência da censura, em que se impõem uma política econômica de acúmulo de capital para a elite, e em que as tecnologias de diferentes naturezas passam a ser prioritárias. Em um segundo momento, deparamo-nos com movimentos sociais diversos que emergem e continuam a crescer, criando espaços mais abertos para manifestações socioculturais e para crítica social, inaugurando-se um período de transição, de lutas sociais e políticas, que constroem a lenta volta à democracia. A pesquisa educacional, em boa parte, vai estar integrada a essa crítica social, e, na década de 80, encontramos nas produções institucionais, especialmente nas dissertações de mestrado e teses de doutorado – as quais passam a ser grande fonte de produção da pesquisa educacional – a hegemonia do tratamento das questões educacionais com base em teorias de inspiração marxista (GATTI, 2001, p. 68).

Corroborando, Nosella (2010) destaca:

Muitos estudiosos criticavam as pesquisas sobre sociedade e educação por serem ideológicas e não conseguirem abarcar a complexidade e diversidade do real. Assim, partiram para a proposta do pluralismo epistemológico e temático, privilegiando o estudo de objetos singulares da educação. (...) são privilegiados temas como cultura escolar, formação de professores, livros didáticos, disciplinas escolares, currículo, práticas educativas, questões de gênero, infância e instituições escolares. A nova história, a história cultural, a nova sociologia, e a sociologia francesa constituem importantes matrizes teóricas das pesquisas realizadas dos anos 1985 para cá (NOSELLA, 2010, p. 179).

Por volta do ano 2000, uma tendência interessante começou a perpassar a produção na pesquisa em educação. Alguns grupos consolidados, em várias partes do país, passaram a trabalhar com pesquisa a partir, não de problemas de porte muito limitado, com enfoque restrito, mas sim, em torno de temas de natureza mais complexa e que demandavam abordagens multi ou interdisciplinares, centrados em processos educacionais, sob diferentes ângulos e níveis de abrangência. O tema do letramento é um destes, o tema da educação no e pelo trabalho é outro, a questão do profissionalismo e identidade social dos docentes é outro.

Com isso, há sinalizações de uma maturação salutar no desenvolvimento da pesquisa em educação, com desprendimentos de estritos campos disciplinares e avanços na procura de interfaces e diálogos pertinentes com várias áreas, diferentes abordagens e diferentes modos de teorização (GATTI, 2005).

Dentro deste contexto, Fialho traça um panorama sobre o que se tem pesquisado no campo da educação e trava questionamentos sobre o campo de

investigação e a construção do objeto da educação. Fialho nos faz refletir sobre o que pesquisam os estudiosos do campo da educação. A saber:

A primeira impressão que qualquer um de nós tem sobre o panorama de assuntos é a de que, em educação, não há limites: pesquisa-se tudo; investiga-se sobre técnicas de ensino, aprendizagens, condições físicas dos equipamentos educacionais, políticas de educação, currículos, educação formal, escolar e, também, educação informal; sobre a escola burguesa, a escola pública, a escola particular e, também, sobre os movimentos populares de educação, as verbas estatais, os financiamentos às atividades de ensino, de pesquisa e extensão, sobre as questões políticas, econômicas, culturais, sociais; sobre as relações professores-alunos, sobre o rendimento escolar, sobre o desempenho profissional, sobre evasão, sobre a repetência... Há quem se pergunte se tal amplitude é favorável ou não à pesquisa em educação. Um campo que se oferece à indagação de tantos fenômenos parece permitir a presença de qualquer problema que se decida estudar. Mas, na verdade, o que nos importa saber é se, dos fenômenos escolhidos para estudo, eles são ou não são, especificamente, fenômenos da educação (FIALHO, 2006, p. 77).

De acordo com os estudos de Guiomar Namó Mello, costuma-se afirmar que uma das maiores dificuldades com a qual se depara a pesquisa na área da educação é o fato de que a reivindicação a um estatuto epistemológico mais definido é “obstaculizada” pela complexidade do fenômeno educacional e do caráter de confluência de várias disciplinas que caracterizam a área. Por outro lado, como prática social complexa – a área da saúde enfrenta problemas bastante similares – assevera-se que, na educação, o individual e o social, o teórico e o prático, o investimento e o consumo, a transmissão e a renovação, a estrutura e o imaginário não podem ser separados, pois, tudo em educação é, em princípio, relevante (MELLO, 1983).

Desta forma, o campo da educação se entrelaça com áreas, como, a sociologia, psicologia, antropologia, economia, entre outras - permitindo assim, espaços para diálogos, reflexões e pesquisas.

Segundo Kuenzer e Moraes:

Dito de outro modo, aparentemente, no universo da pesquisa em educação e, portanto, da produção de conhecimento no campo da educação, cabe praticamente tudo. Desde as especificidades inequívocas da área, como currículo, ensino e aprendizagem, ou formação de professores – sem esquecer que cada um desses campos é um universo à parte – até as envolventes questões de meio ambiente, cultura, linguagens ou movimentos sociais (KUENZER; MORAES, 2005, p. 1354).

A ponte entre o campo da educação e outras áreas do conhecimento são também expressas na visão de Marli André (2001). Esta autora traz como contribuição, neste trabalho, os novos rumos da pesquisa no campo da educação, deixando espaço para fazermos uma ponte ou *link* com as pesquisas da Linha 3 do PPGEduc no período de 2003 a 2009.

De acordo com André, nos últimos 20 anos, ao mesmo tempo em que se observa um crescimento muito grande no número de pesquisa da área de educação no Brasil, oriundo principalmente da expansão da pós-graduação, observa-se também, muitas mudanças, seja nas temáticas e problemas, seja nos referenciais teóricos, seja nas abordagens metodológicas e nos contextos de produção dos trabalhos científicos. Os temas ampliam-se e diversificam. Os estudos, que nas décadas de 60-70 se centravam na análise das variáveis de contexto e no seu impacto sobre o produto, nos anos 80 foram sendo substituídos pelos que investigavam, sobretudo, o processo. Das preocupações com o peso dos fatores extra-escolares no desempenho de alunos, passa-se a uma maior atenção ao peso dos fatores intra-escolares: é o momento em que aparecem os estudos que se debruçam sobre o cotidiano escolar, focalizam o currículo, as interações sociais na escola, as formas de organização do trabalho pedagógico, a aprendizagem da leitura e escrita, as relações de sala de aula, a disciplina e a avaliação. O exame de questões genéricas, quase universais, vai dando lugar à análise de problemas localizados, cuja investigação é desenvolvida em seu contexto específico (ANDRÉ, 2001).

Os estudos de Gatti fazem convergência com os estudos de André. Ambas apontam que por volta dos anos 80-90, os estudiosos da educação passaram a mirar as pesquisas para as situações reais da escola, ou seja, os aspectos do cotidiano escolar ganharam espaço nos estudos e pesquisas da época. André (2001) aponta:

Se nas décadas de 60 à 70 o interesse se localizava nas situações controladas de experimentação, do tipo laboratório, nas décadas de 80 à 90 o exame de situações "reais" do cotidiano da escola e da sala de aula é que constituiu uma das principais preocupações do pesquisador. Se o papel do pesquisador era sobremaneira o de um sujeito de "fora", nos últimos dez anos tem havido uma grande valorização do olhar de "dentro", fazendo surgir muitos trabalhos em que se analisa a experiência do próprio pesquisador ou em que este desenvolve a pesquisa com a colaboração dos participantes (ANDRÉ, 2001, p. 54).

É possível observar que as pesquisas se voltaram para enfoques multidisciplinares, englobando a psicologia, a sociologia, antropologia, a história, a filosofia e a linguística, dentre outras áreas do conhecimento.

Os enfoques metodológicos também se ampliaram e diversificaram, nesta época. A propagação da metodologia de pesquisa-ação e da teoria do conflito no início dos anos 80, ao lado de um certo descrédito de que as soluções técnicas iriam resolver os problemas da educação brasileira fizeram mudar o perfil da pesquisa educacional, abrindo espaços para as abordagens críticas. Recorreu-se não mais exclusivamente à psicologia ou à sociologia, mas diversas outras abordagens e/ou ciências.

O estudo de Bernardete Gatti (2001) – Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil’ constatou que para compreender e interpretar grande parte das questões e problemas da área da educação foi preciso lançar mãos de enfoques multi/inter/transdisciplinares e de tratamentos multidimensionais.

Neste período, houve uma valorização do mundo do sujeito e de seus significados atribuídos a suas experiências. Como também, a valorização das interações sociais, dos conhecimentos tácitos, das práticas cotidianas, entre outros. Desta forma, ao nosso entender, definimos este período como a fase da maturidade das pesquisas em educação e de áreas afins em pesquisas no Brasil.

Não podemos deixar de citar a Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), como incentivadora e divulgadora das pesquisas em educação no Brasil. Esta associação, como atesta Ferraro (2005), mantém vínculos com dois campos de interesse bem distintos, embora estreitamente relacionados entre si: a pós-graduação em educação e a produção e disseminação do conhecimento nessa mesma área. Sendo assim, a ANPEd age diretamente na organização e dinamização de encontros regionais de pesquisa e participa diretamente da produção e divulgação do conhecimento produzido na área.

Gatti (2001) destaca que, a ANPEd teve, a partir do final da década de 70, um papel marcante na integração e intercâmbio de pesquisadores e na disseminação da pesquisa educacional e com questões ligadas a mesma, a saber:

A ANPEd conta com mais de 20 grupos de trabalhos, que se concentram em temas específicos dos estudos de questões educacionais. A ANPEd sinaliza bem a expansão das pesquisa educacional nas instituições de ensino superior ou em centros independentes, públicos ou privados. Essa expansão traduz-se em números expressivos. Em suas reuniões anuais tem

contado com a participação de aproximadamente 2 mil especialistas, entre pesquisadores e alunos dos mestrados e doutorados, com aumento sistemático de trabalhos que são submetidos á apreciação de suas comissões científicas (GATTI, 2001, p. 69).

Outra instituição que recebe destaque junto a pesquisa educacional no país e a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE). Esta instituição é uma associação civil de utilidade pública e natureza acadêmica no campo da política e da gestão da educação, que congrega pesquisadores, docentes e estudantes de educação superior; dirigentes e técnicos dos sistemas de ensino; e professores e diretores de escolas e outros espaços sociais de educação e formação cidadã.

A ANPAE tem por objetivos promover a prática associativa e a formação profissional de professores e dirigentes educacionais; fomentar a cooperação e o intercâmbio entre associações e organizações nacionais e internacionais de educação e desenvolvimento humano; e incentivar a pesquisa científica e a socialização de estudos e experiências inovadoras no campo da política e da gestão da educação e seus processos de planejamento e avaliação.

Vale ressaltar a importância destas associações para o campo da pesquisa em Educação no Brasil, principalmente, no que diz respeito à seriedade das mesmas e a responsabilidade que tem em avaliar, estimular e divulgar os trabalhos de pesquisas desenvolvidos no bojo da área da educação e áreas afins.

Finalizando esta breve contextualização do caminho percorrido pela pesquisa educacional brasileira, apresentamos em seguida, o capítulo 3 – Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e o Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) - programa destinado ao ensino e, principalmente, a pesquisa.

3 UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB, O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE - PPGEDUC E A LINHA DE PESQUISA 3 – EDUCAÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

3.1 Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

A Universidade do Estado da Bahia foi criada através da Lei Delegada nº. 66, datada de 1º de junho de 1983. Sua autorização para funcionamento veio através do Decreto Federal nº. 92.937, de 17 de julho de 1986, com o objetivo de desenvolver atividade de educação superior no Estado, em substituição a Superintendência do Ensino Superior do Estado da Bahia (SESEB). Segundo o decreto, é mantida pela Autarquia Universidade do Estado da Bahia, em sistema *multicampi* de funcionamento, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura da Bahia com sede e foro na capital do Estado. O Decreto Estadual nº. 31.299, de 30 de novembro de 1984, aprova o Regulamento da instituição e concebe *campi* a qualquer uma das bases físicas integradas nas quais são desenvolvidas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A UNEB originou-se a partir do Centro de Educação Técnica da Bahia (CETEBA), extinto em 30 de dezembro de 1980, dando lugar a SESEB, vinculada à Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Bahia, criada para integrar unidades de Sistema Estadual do Ensino Superior, a saber: CETEBA, Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (FAMESF), Faculdade de Formação de Professores de Alagoinhas (FFPA), Faculdade de Professores de Jacobina (FFPJ), Faculdade de Professores de Santo Antonio de Jesus (FFPSAJ), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caetité (FFCLC), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Juazeiro (FFCLJ).

Passa em 1º de junho de 1983 a Universidade do Estado da Bahia, sob forma de sistema *multicampi* de educação, ficando constituída das sete unidades herdadas da SESEB mais a Faculdade de Educação do *Campus I* e a Faculdade de Educação de Senhor do Bonfim.

Para Boaventura (2005, p. 32), tal ampliação deveria considerar “às variações e especificidades da relação oferta/aluno de cada região” privilegiando “a formação

de professores de 1º grau, em especial para aquelas áreas mais carentes como pré-escolar, alfabetização de crianças e adultos e educação continuada”.

No ano de 1995, a UNEB adquire seu reconhecimento como Academia, através da Portaria Ministerial nº. 909, de 31 de julho de 1998, do Ministério de Educação e Cultura. Em 1997, através da Lei Estadual nº. 7.176/97, regulamentada pelo Decreto Governamental nº. 7.223/98, de 20 de janeiro de 1998, foi instituído o regime de Departamentos. Um dos objetivos que compete à UNEB está em estimular a criação de cursos e *campi* universitários em diversas regiões do Estado, para promover a pesquisa, o ensino e a extensão observadas as suas peculiaridades.

A estrutura e abrangência das atividades da UNEB está diretamente relacionada à sua política educacional. A UNEB possui 29 Departamentos instalados em 24 *campi*: um sediado na capital do estado, onde se localiza a administração central da instituição, e os demais distribuídos em 23 importantes municípios baianos de porte médio e grande.

No Regimento Geral da UNEB (aprovado pela Resolução CONSU nº864/2011) Título 1 – da Universidade e sua Concepção, destacamos o Artigo 3º - Através de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, a UNEB tem, por objetivo, a formação do homem como ser integral e o desenvolvimento socioeconômico, político e cultural da região e do país, visando, em sua área de competência à:

- I – produção e crítica do conhecimento científico, tecnológico e cultural, facilitando o seu acesso e difusão;
- II – participação e assessoramento na elaboração das políticas educacionais, científicas e tecnológicas em qualquer dos seus níveis;
- III – formação e capacitação de profissionais;
- IV – participação e contribuição no crescimento da comunidade em que se insere, e na resolução de seus problemas.

Com base nestes objetivos, a UNEB atualmente disponibiliza mais de 150 opções de cursos e habilitações nas modalidades presencial e de educação a distância (EaD), nos níveis de graduação e pós-graduação, oferecidos nos 29 Departamentos. Vale destacar, o expressivo crescimento na oferta de cursos *stricto*

sensu (mestrados e doutorado) nos últimos anos, em Salvador e outras cidades, promovendo a interiorização da pós-graduação pública, gratuita e de qualidade. É importante ressaltar que, além do *Campi*, a UNEB está presente na quase totalidade dos 417 municípios do estado, por intermédio de programas e ações extensionistas em convênio com organizações públicas e privadas, que beneficiam milhões de cidadãos baianos, a maioria pertencente a segmentos social e economicamente desfavorecidos e excluídos. Alfabetização e capacitação de jovens e adultos em situação de risco social; educação em assentamentos da reforma agrária e em comunidades indígenas e quilombolas; projetos de inclusão e valorização voltados para pessoas deficientes, da terceira idade, entre outros, são algumas das iniciativas que aproximam a universidade da sociedade³.

Atualmente, dos cursos presenciais ofertados, 37 são bacharelados e 100 são licenciaturas disseminados nos 29 departamentos, que se distribuem em 24 municípios, em 26 Territórios de Identidade do Estado da Bahia; 1 curso de pós-graduação em nível de doutorado em Educação; 15 cursos de pós-graduação em nível de mestrado; 15 cursos de pós-graduação em nível de especialização *lato sensu*; 30 Projetos e Cursos com 54.883 pessoas atendidos; 6 Programas de extensão, com 52.219 beneficiados, e 35 cursos de extensão por Departamento com 1.584 beneficiados. A UNEB oferece também a Rede UNEB, que forma os educadores em exercício em redes municipais de ensino de 137 municípios do Estado da Bahia e mantém o Curso de Graduação em Administração realizado por 27 Universidades públicas brasileiras, sob a coordenação do Ministério da Educação, em parceria com o Banco do Brasil. O Projeto Piloto da Universidade Aberta do Brasil inclui 10 mil estudantes em todo território nacional. Na Bahia e em Sergipe, atende a 627 estudantes. O Curso tem duração 4,5 anos, com carga horária total de 3000 horas.

Diante da expansão da UNEB e do apoio da comunidade acadêmica e de vários parceiros institucionais, a Universidade demarca território e firma compromisso com o desenvolvimento sócio-educacional do Estado e do país. Dentro deste contexto, a Universidade do Estado da Bahia cumpre a determinação da Constituição Federal, quando, no artigo 262 de 5 de outubro de 1989, que assim

³ Informações disponíveis em: <<http://www.uneb.br/institucional/a-universidade>>.

expressa: “O ensino superior, responsabilidade do Estado, será ministrado pelas Instituições Estaduais do Ensino Superior, mantidas integralmente pelo Estado [...]”.

Vale ressaltar que, parte dos recursos orçamentários destinados a UNEB são capturados através de emendas parlamentares federais e da participação em editais destinados à pesquisa, como órgãos do Estado, Finep, CNPq, Petrobrás, Fundação Banco do Brasil e Ministério da Integração, evidenciando com isso a fragilidade de uma autonomia financeira da Instituição para a viabilização do funcionamento de um modelo de desenvolvimento apropriado à realidade e potencialidades da Instituição.

3.2 Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC)

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação – PPG é o órgão da Administração Superior da Universidade, responsável pelo gerenciamento, assessoramento, acompanhamento e avaliação das ações relacionadas à pesquisa e ao ensino de pós-graduação, no âmbito da Universidade.

Como parte integrante do PPG, ergue-se o Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade que iniciou suas atividades no ano de 2000. No entanto, muito antes desta data, já havia, por parte de alguns pesquisadores (as) e estudiosos (as), em destaque a Prof^a. Dr^a. Maria José de Oliveira Palmeira e a Prof^a. Dr^a. Jaci Maria Ferraz de Menezes, um sonho a ser realizado com o formato de um Mestrado em Educação para a Universidade do Estado da Bahia, considerando que até então, só havia Programa de Pós-graduação no Estado da Bahia pela Universidade Federal. Sendo assim, estas educadoras, somando esforços com outros docentes, tais como, Arnaud Soares de Lima Junior, Nádia Hage Fialho, Narcimária Correia do Patrocínio Luz e Jacques Jules Sonnevillle, acreditaram no potencial imaterial dos envolvidos e na potencialidade da Universidade do Estado da Bahia para implantar um Programa de Mestrado em Educação.

O PPGEduC foi planejado como um espaço de produção de conhecimento, desenvolvendo e estimulando projetos de pesquisas, promovendo trabalhos críticos e criativos. Colaborando com este pensamento, Bianchetti (2006) nos faz refletir sobre este espaço, o espaço da pós-graduação:

À luz de uma concepção crítica do processo de conhecimento, de ensino e aprendizagem, todos os momentos e espaços do ensino superior deveriam estar perpassados pela postura e pelas práticas investigativas. Com maior razão ainda, no âmbito da pós-graduação essa postura é absolutamente imprescindível, pois a prática sistematizada da investigação científica encontra aí o seu lugar natural, uma vez que sua atividade específica é a própria pesquisa. (...) A realização de uma pesquisa científica está no âmago do investimento acadêmico exigido pela pós-graduação e é o objetivo prioritário dos pós-graduandos e seus professores. Até mesmo o processo de ensino-aprendizagem nesse nível é marcado por essa finalidade: desenvolver uma pesquisa que realize efetivamente, um ato de criação de conhecimento novo, um processo que faça avançar a ciência na área (BIANCHETTI, 2006, p. 68-69).

Seguindo este raciocínio, entendemos que o mestrado acadêmico, especificamente, do PPGEduC, tem por objetivo iniciar o aluno na pesquisa científica mediante a realização de um trabalho completo de investigação, contribuído efetivamente, implementando e estimulando a investigação teórico-científica sobre questões ligados à educação e áreas afins, dando destaque as questões e condições da contemporaneidade.

Dentro deste contexto, Palmeira e Menezes destacam a concepção do referido Programa:

As bases epistemológicas da concepção do Curso de Mestrado em Educação em Contemporaneidade assentam-se no significado sócio-cultural e crítico do processo educativo e no caráter multirreferencial, pluricultural e interdisciplinar com que o mesmo precisa ser assumido pela universidade brasileira. Nesses processos, o mundo globalizado e a sua vinculação com o papel das relações humanas e com o uso - democrático/antidemocrático da tecnologia deverão ser, criticamente, considerados. A relação da educação com o desenvolvimento é encarada nessa proposta através de um princípio norteador que é a sustentabilidade, pela qual devem aliar-se desenvolvimento econômico, sustentabilidade ecológica, atendimento das necessidades básicas e autonomia local e regional (PALMEIRA; MENEZES, 1999, p. 19).

O Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade proposto para a época, tinha uma vertente que até o momento nenhum outro curso de Mestrado no país havia apresentado: discutir a educação no contexto da contemporaneidade. Ou seja, interpretar a contemporaneidade marcada pelas idéias iluministas de um homem racional, totalmente centrado no universo. As idéias racionalistas, a centralização do “eu”, a efemeridade, a volatilidade e a emergência do individualismo que permeiam o conceito de contemporaneidade, discutido pelo PPGEduC, marca, define, “imprime” e registra o Programa.

Desta forma, o PPGEduC já nasceu trazendo em seu leito um desafio: pensar e interpretar as transformações sociais, culturais, tecnológicas e econômicas sob a ótica da contemporaneidade.

Para embasar este pensamento, destacamos a contribuição de Palmeira e Menezes esclarecendo a importância de trazer a discussão da contemporaneidade para os debates acadêmicos, a saber:

Ainda que tomada como uma categoria em construção, o termo "contemporaneidade" reforça a necessidade de reconhecimento de problemas significativos para a re colocação do papel da educação na conjuntura atual - e da sua própria identidade - em face da emergência de dinâmicas e processos que apontam, ou parecem apontar, para uma nova etapa civilizatória. No campo da educação cabe, pois, um novo olhar sobre as relações que se travam entre três fatores fundamentais para a nossa historicidade: **o conhecimento**, no sentido específico da ciência; **a tecnologia**, com um destaque para a revolução microeletrônica e **a cultura**, especialmente o fenômeno de entrelaçamento das culturas existentes, graças ao processo de generalização e tecnologização da comunicação e informação contemporâneas. Compreende-se, então, "contemporaneidade" como elemento-chave para a compreensão do que seja o papel da educação, face à crise da "cosmovisão" moderna, traduzida pela relação entre o modo de produção material, o modo de produção de bens simbólicos e o modo de organização no interior das sociedades, e as condições histórico-sociais da existência humana e dos processos que lhes são inerentes (PALMEIRA; MENEZES, 1999, p. 12).

Assim, o termo contemporaneidade ganha espaço de destaque no referido Programa, tendo duas formas de aproximação com a discussão da mesma. Uma se refere à dimensão da temporalidade, sua historicidade: quais acontecimentos, na história recente, estariam a demandar uma reflexão dos educadores, pelo impacto que trazem na vida das pessoas e, portanto nas respostas que aqueles têm de dar em termos de propostas educativas adequadas e necessárias, a outra dimensão, intrinsecamente vinculada à primeira, no campo das idéias, tentando discutir as mudanças culturais trazidas pela aceleração da ciência e da tecnologia e suas conseqüências para as novas formas de saber, de comunicar e, portanto, de organizar o ensino-aprendizagem. Aparentemente, a incapacidade humana em dar soluções definitivas ou não reversíveis a problemas que a própria humanidade se coloca no chamado "projeto iluminista" estaria provocando, há algum tempo, perplexidades sobre a viabilidade do mesmo projeto e, mesmo a discussão sobre sua superação (colocada como pós-modernidade). Atingindo vários campos do

saber, essas indagações adentram também, o campo da educação (PALMEIRA e MENEZES, 1999).

3.2.1 Objetivos do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc

O PPGEduc tem objetivos próprios que consolida e regulamenta todo o processo de discussão e investigação científica no referido programa. A seguir, os principais objetivos norteadores da PPGEduc:

- Contribuir para a elevação da competência científica e acadêmica da Universidade e do Estado e o desenvolvimento sustentável das comunidades e o seu entorno social, a partir das suas características sócio-econômicos e culturais próprias;
- Fomentar a articulação entre os cursos de especialização e as ações de ensino da graduação e a extensão existentes, com a pós-graduação *stricto sensu*;
- Articular os projetos de Pós-graduação *stricto e lato sensu* do Departamento com os demais projetos da Universidade, com vistas ao aproveitamento do potencial docente da instituição;
- Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UNEB, tendo em vista a melhoria da qualidade da educação, na perspectiva da melhor qualificação de seus docentes e demais profissionais de nível superior do Estado e da Região, e do desenvolvimento sustentável das comunidades baianas abrangidas pelos seus diversos *campi*;
- Capacitar profissionais para a intervenção na realidade da educação e do desenvolvimento sustentável dos municípios, educando para a preservação dos recursos naturais, do patrimônio cultural e do desenvolvimento humano, com o concurso da cultura, da ciência e da tecnologia.

3.3 Linha de Pesquisa 3 – Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável

Considerando que uma Linha de Pesquisa deve ser um núcleo temático delimitado que reflita a especificidade e as competências dos docentes e discentes de um programa, a Linha de Pesquisa 3 – Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, traz em seu bojo esta especificidade: discutir a relação Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável sob a égide da contemporaneidade.

Bianchetti (2006) formula a idéia de Linha de Pesquisa da seguinte forma:

(...) a delimitação e o desenvolvimento da investigação científica nos programas de pós-graduação precisam ser estruturados a partir de **linhas de pesquisa**: são elas que constituem a referência central para a docência, para a definição dos núcleos de estudos, para o delineamento da temática das dissertações e teses, para a produção científica dos docentes e discentes. A linha de pesquisa deve ser entendida como um núcleo temático suficientemente delimitado que reflita a especificidade e as competências dos docentes do programa (BIANCHETTI, 2006, p. 75).

A Linha de Pesquisa 3 - Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, trata do estudo dos processos educativos e dos fenômenos implicados na relação educação-gestão-desenvolvimento, com ênfase nas problemáticas contemporâneas vivenciadas pelas comunidades e regiões, tendo como base de sustentação teórica categorias como: cidadania, participação, democratização, descentralização, sistemas educacionais e seus níveis de ensino, comunidade, desenvolvimento local, sustentabilidade, movimentos sociais, formação de educadores, gestores, lideranças comunitárias, educação ambiental, valores e direitos humanos.

Segundo Palmeira e Menezes (1999), a base de pesquisa dessa linha teve início em 1995 através da ação articulada entre o Departamento de Educação do *campus* I com o Centro de Estudos Euclides da Cunha (CEEC)/UNEB-PPG e a parceria do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA). O IICA é uma instituição do Sistema Interamericano que provê cooperação técnica, inovação e conhecimento especializado para o desenvolvimento competitivo e sustentável da agricultura das Américas e o melhoramento da vida dos habitantes do campo nos países membros.

O objetivo inicial dessa articulação foi o desenvolvimento de estudos e ações de capacitação na área da Educação para o Desenvolvimento Local Sustentável nos municípios sede da UNEB e seus entornos.

As atividades de pesquisa que decorreram dessa base têm como foco de interesses os estudos sobre o papel da educação na participação social e na descentralização e autonomia progressiva dos municípios. Desta forma, existe um novo conceito de desenvolvimento que contempla a geração e difusão de métodos e técnicas em educação e gestão do desenvolvimento sustentável, e utiliza-se da história oral, da pesquisa historiográfica, o saber, o fazer e o saber-fazer dos diferentes atores sociais.

Dentro deste contexto, e com interesse voltado às dissertações da linha de pesquisa estudada, lançamos mão destas informações para embasar a nossa pesquisa e análise dos resumos das 70 dissertações que têm como foco temático a Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável.

A seguir, o capítulo 4 - Características e tendências das dissertações entre 2003 a 2009: em foco a Linha de Pesquisa 3 do PPGEduC.

4 CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS DAS DISSERTAÇÕES ENTRE 2003 a 2009: EM FOCO A LINHA DE PESQUISA 3 DO PPGEDUC

*“(...) Hoje sabemos que a dúvida, a incerteza, a insegurança, a consciência de nosso ainda não saber é que nos convida a investigar e, investigando, poderemos aprender algo que antes não sabíamos”
Regina Leite Garcia (2001).*

Este capítulo apresenta os resultados das meta-análises segundo cada um dos componentes por elas analisados, de maneira a colocar em evidência os perfis que emergem dos resumos das dissertações, suas semelhanças e divergências. A título de pistas interpretativas, a apresentação dos perfis emergentes que trará considerações interpretativas gerais, visando colocar em evidência alguns limites e contribuições importantes das dissertações analisadas.

No entanto, cabe-nos informar, de forma sucinta, alguns elementos de pesquisas que foram observados nos resumos das dissertações analisadas. Dentro deste contexto, e para melhor entendimento, apresentamos a seguir, alguns métodos e técnicas de pesquisa científica sob a ótica de Augusto Trivínos (2009), Maria Paz Sandín Esteban (2010), Izequias Estevam dos Santos (2010), Raymond Quivy Luc Van Campenhoudt (2005), Dermerval Saviani (2002), entre outros, objetivando o entendimento destes elementos, considerados essenciais em uma pesquisa científica.

Inicialmente, destacamos a importância da elaboração de pesquisas na pós-graduação, como produtora de conhecimentos. Saviani destaca :

*(...) o elemento definidor da pós graduação *stricto sensu* é a pesquisa, a qual determina o objetivo a ser alcançado para o qual o ensino concorre como uma medição destinada a dispor e garantir os requisitos para o desenvolvimento da pesquisa que será a pedra de toque da formação pretendida (SAVIANI, 2002, p. 137).*

Dentro deste contexto, entendemos que uma investigação é meio fundante na transmissão ou mediação do ensino e da produção de conhecimentos, destacando, inclusive, a integração entre a teoria e prática. Desta forma, o termo ‘pesquisa’ e a prática da mesma é entendida por nós, como uma atividade capaz de descobrir

novos conhecimentos, novas realidades, tendo como perspectiva a modificação e/ou transformação do cotidiano, da realidade.

De acordo com Ferreira (2007, p. 21) “é agindo sobre o meio, apropriando-se do existente para dar-lhe maior qualidade, que o homem produz e se realiza, transformando o meio para um patamar mais elevado do que o já existente. Nisto consiste a essência da pesquisa”.

Segundo Santos (2010), a pesquisa é atividade tão antiga como a própria espécie humana. Contudo, foi praticada sem procedimentos metodológicos e, naturalmente, sem o uso do vocábulo “pesquisa” e sem utilização de instrumentos apropriados. A pesquisa em sua evolução através da História passou por diversas fases, havendo época na Antiguidade que ficou dissociada de qualquer atividade profissional, caracterizando-se como estudo puramente teórico. A pesquisa, como meio de ligar a teoria e prática, investigação e profissão, é característica da educação contemporânea. Todavia, é uma dádiva da Idade Média e do Renascimento.

A facilidade com que se usa o termo pesquisa em todas as situações do cotidiano no mundo contemporâneo tem trazido imensas dificuldades em conceituá-la e tem vulgarizado o termo, induzindo muitos a tê-la como resposta final para certas questões. No entanto, entende-se por pesquisa, o processo, a forma, a maneira, o caminho, seguidos para alcançar resposta para uma dúvida sobre um problema, um fato, obedecendo a princípios, normas e técnicas previamente definidos.

Destacamos, até o momento, a pesquisa como forma de produção de novos conhecimentos. E quanto à finalidade da mesma? Ou seja, qual é ou deve ser o propósito das pesquisas? André questiona as finalidades das pesquisas. A saber:

Para que ou para quem se deve produzir conhecimentos? Essas são questões que têm estado presente em debates acadêmicos, em ensaios e textos que discutem questões epistemológicas e em revisões críticas de pesquisa. Se para alguns a pesquisa objetiva a geração de conhecimentos novos, gerais, organizados, válidos e transmissíveis, para outros, ela busca o questionamento sistemático, crítico e criativo. Se alguns centram sua atenção no processo de desenvolvimento da pesquisa e no tipo de conhecimento que está sendo gerado, outros se preocupam mais com os achados das pesquisas, sua aplicabilidade ou seu impacto social (ANDRÉ, 2007, p. 123).

Dentro deste contexto, e considerando a pesquisa como um alicerce fundamental e estruturante nos cursos de graduação e pós-graduação, apresentamos, a partir deste momento, os resultados da meta-análise aplicada no mapeamento dos resumos das 70 dissertações apresentadas ao PPGEduc pelos mestrandos (as) da Linha de Pesquisa 3.

4.1 Resultados da meta-análise

O quadro 1, apresenta os resultados da meta-análise tratando sobre os conceitos explorados pelas dissertações apresentadas ao PPGEduc da Linha de Pesquisa 3 – no período 2003 a 2009. Os resultados desta tabela serão descritos em seguida.

Quadro 1: Síntese dos resultados da meta-análise A

Aspectos Observados	Resultados Descritivos (N= 70 Resumos das dissertações)
Presença dos conceitos Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável	28 = 40% dos resumos examinados tratam do conceito de Educação 15 = 21,4% dos resumos examinados tratam do conceito de Gestão 2 = 2,8% dos resumos examinados tratam do conceito de Desenvolvimento Local Sustentável 25 = 35,7% dos resumos examinados não mencionam os conceitos tratados
Estabelecimento de relação entre os conceitos Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável	64 = 91,4% dos resumos examinados não mencionam uma relação entre os conceitos de Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável

Fonte: Dados coletados e analisados pela autora - resumos das dissertações.

Como podemos observar no Quadro 1, a maioria dos resumos examinados (28) tratam de conceitos relativos à Educação. Termos como educação ambiental, educação de jovens e adultos, educação infantil, formação, e aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem são apresentados pelos resumos como

conceitos chaves no desenvolvimento destes estudos. Em seguida, o conceito de Gestão (15) é o mais freqüente. O conceito de Gestão engloba termos específicos tais como participação, democracia, tomada de decisões, entre outros.

Geralmente, os conceitos discutidos e explorados nas dissertações permeiam as discussões dos grupos de pesquisas existentes na Linha. Dentro deste contexto e com o propósito de ampliar as discussões destas pesquisas, a Linha de Pesquisa 3 oferece diversos grupos de pesquisas aos mestrandos (as) pesquisadores (as) durante o tempo de frequência no programa de mestrado. Entre eles, destacamos o Núcleo de Pesquisa Gestão da Educação e Formação de Gestores (NUGEF). Este grupo desenvolve pesquisas, projetos de intervenção e oferece serviços de planejamento, avaliação e programas de aperfeiçoamento para profissionais que atuam na gestão da educação. Como parte integrante deste grupo e responsáveis pela discussão do conceito e empregabilidade do termo 'Gestão', ressaltamos a participação dos docentes Nadia Hage Fialho e Ivan Luiz Novaes da linha de pesquisa estudada, como grandes incentivadores das pesquisas realizadas dentro desta ótica de discussão.

O NUGEF foi constituído com o objetivo de promover estudos, pesquisas e desenvolver projetos de intervenção voltados para o campo da gestão, do planejamento e da avaliação educacional nos níveis da educação básica e superior. É composto por professores doutores, alunos e ex-alunos de pós-graduação e graduação da UNEB, de forma a promover a produção acadêmica colaborativa. Visa ainda estabelecer possíveis articulações entre a produção acadêmica científica, o ensino e a extensão universitária, bem como manter parcerias com outros grupos de pesquisa vinculados à UNEB e a outros programas de pós-graduação.

O objeto de estudo deste grupo é a análise e aplicação de medidas de gestão, voltadas para o desenvolvimento de políticas, planos, programas, projetos e avaliação educacional. Tais estudos destinam-se a todos os níveis da educação básica, bem como do ensino superior, visando atender a formação de profissionais que atuam nesses níveis de ensino e, particularmente, aos gestores. Esta área de concentração se sustenta sobre o eixo da democracia e da descentralização do ensino, de forma a explorar, também, as relações das instituições de ensino com as comunidades locais. Desenvolvem projetos e produtos para intervenção nos processos educacionais, voltados para o desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais, estudos de caso, planos e programas. O Núcleo

de Pesquisa Gestão da Educação e Formação de Gestores volta-se para o amplo movimento de reformas educacionais e tem como pressuposto incrementar medidas de modernização da gestão dos sistemas educacionais, por meio do incentivo a adoção de mecanismos de democratização e descentralização.⁴

O professor Ivan Novaes, também traz grande contribuição no movimento da discussão de 'Gestão' no bojo da Linha de Pesquisa 3. Além de docente da Linha, é Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gestão e Formação de Gestores (NUGEF).

Entendemos que, modificar a organização e reordenar a gestão da educação, são problemas que se apresentam com bastante recorrência na discussão da política educacional brasileira, pondo em pauta temas como descentralização, municipalização, participação, gestão democrática, entre outros. Desta forma, justifica-se 21,4% das dissertações analisadas discutirem esta temática.

Por sua vez, o conceito de Desenvolvimento Local Sustentável (2) é bastante escasso. Sendo pouco utilizado pelas pesquisas. Ora, como entender a baixa demanda de pesquisas tendo como objeto de investigação o Desenvolvimento Local Sustentável na educação contemporânea? Acreditamos que haja um hiato diante da necessidade de estabelecer relações com a tríade 'Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável'.

Para reforçar o nosso posicionamento, recorreremos à professora Maria José de Oliveira Palmeira para imprimir o caráter necessário em dialogar e pesquisar a educação para o desenvolvimento sustentável. Assim, a pesquisadora discorre que:

(...) educação para o desenvolvimento local e sustentável requer processos educativos que possibilitem a formação de cidadãos autônomos e críticos, a base para o avanço individual e o conseqüente desenvolvimento social. Cidadãos com capacidade de enfrentar um mundo de mudanças e conflitos, que contribuam para soluções e transformações da realidade, porém não só sob o aspecto econômico e material como, também, levando em conta os sentimentos e emoções, para um viver solidário e feliz, pessoal e social (PALMEIRA, 2002, p. 339).

Desta forma, e em consonância com Palmeira, acreditamos que o grande desafio da educação para o desenvolvimento local sustentável na contemporaneidade é estimular mudanças de atitudes e comportamentos nas

⁴ Informações retiradas do *currículo lattes* da professora Nadia Hage Fialho, via Plataforma Lattes CNPq atualizado em: 06/06/2011.

populações uma vez que as capacidades intelectuais, morais e culturais do homem nos impõem responsabilidades para com os outros seres vivos e para com a natureza como um todo. Sendo assim, cabe a reflexão: porque somente 2,8% das dissertações apresentadas a Linha de Pesquisa 3 no período de 2003 a 2009 contemplam a discussão de Desenvolvimento Local Sustentável e Educação?

Em continuidade a meta-análise dos resumos, foi possível observar que as dissertações apresentadas ao PPGEduC da Linha de Pesquisa 3 - período 2003 a 2009 priorizam o estudo do conceito de Educação, seguido do conceito de Gestão por último o de Desenvolvimento Local Sustentável. A maioria delas não indica uma relação entre estes conceitos.

Em se tratando do estabelecimento de relação entre os conceitos Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, a maioria dos resumos examinados (64) não fazem uma ponte entre estes termos. Estas pesquisas tratam estes conceitos como sendo isolados, priorizando a Educação. Por sua vez, o conceito de Gestão foi bem mais abordado que o conceito Desenvolvimento Local Sustentável, este último sendo pouco explorado, como dito anteriormente.

4.2 Elementos de pesquisa presentes nos resumos das dissertações apresentadas ao PPGEduC da Linha de Pesquisa 3: 2003 a 2009

Além de explorar o aspecto conceitual, este estudo também buscou identificar e descrever os elementos de pesquisa presentes nos resumos das dissertações analisadas.

O quadro 2 apresenta os resultados da meta-análise B, a qual discrimina, através de categorias relacionadas aos elementos essenciais de uma pesquisa científica, a maneira como as dissertações estudam os temas Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, apresentada nos resumos.

Quadro 2: Síntese dos resultados da meta-análise B

Aspectos observados	Resultados descritivos (N= 70 Resumos das Dissertações)
Problema de pesquisa	61 dos resumos examinados não mencionam um problema de pesquisa

Questão de pesquisa	61 dos resumos examinados não mencionam uma questão de pesquisa
Objetivos da pesquisa	<p>24 dos resumos examinados analisam processos ou práticas educativas</p> <p>18 dos resumos examinados analisam políticas públicas</p> <p>4 dos resumos examinados analisam o processo de implementação de um projeto pedagógico - instituição escolar</p> <p>4 dos resumos examinados analisam o discurso dos professores ou gestores sobre a educação/gestão escolar</p> <p>4 dos resumos examinados analisam o processo de gestão</p> <p>3 dos resumos examinados analisam o papel da educação em uma proposta de desenvolvimento sustentável</p> <p>2 dos resumos examinados analisam referências teóricas</p> <p>2 dos resumos examinados analisam uma situação de ensino-aprendizagem</p> <p>4 dos resumos examinados analisam outros aspectos</p> <p>5 dos resumos examinados não fornecem informações a este respeito</p>
Tipos de pesquisa	<p>20 dos resumos examinados s utilizam estudo de caso</p> <p>3 dos resumos examinados utilizam estudo exploratório</p> <p>2 dos resumos examinados utilizam o método da pesquisa-ação</p> <p>2 dos resumos examinados utilizam o método etnográfico</p> <p>1 resumo examinado utiliza o método explicativo</p> <p>42 dos resumos examinados não fornecem informações a este respeito</p>

Dispositivo de coleta de dados	<p>26 dos resumos examinados utilizam entrevistas ou questionários</p> <p>20 dos resumos examinados utilizam análise de conteúdo</p> <p>13 dos resumos examinados utilizam a observação</p> <p>4 dos resumos examinados utilizam discussões de grupo focal</p> <p>7 dos resumos examinados não fornecem informações a este respeito</p>
Análise dos dados	<p>16 dos resumos examinados fazem análise qualitativa dos dados</p> <p>7 dos resumos examinados fazem análise qualitativa e quantitativa dos dados</p> <p>47 dos resumos examinados não fornecem informações a este respeito</p>

Fonte: Dados coletados e analisados pela autora - resumos das dissertações.

4.2.1 Presença de uma Problemática de Pesquisa

Como descrito no Quadro 2, a maioria dos documentos analisados pela segunda meta-análise não apresentam um problema de pesquisa. Isto quer dizer que eles não descrevem a situação problemática que impulsiona o desenvolvimento de um processo de pesquisa científica. Além do mais, a presença de uma ou várias questões de pesquisa é ainda menos evidente. Assim, (61 = 87,14%) documentos analisados não explicitam as questões que orientam o estudo.

Segundo Yves Lenoir (1996), o problema de pesquisa é uma distância sentida ou observada entre uma situação atual e uma situação desejada e que o pesquisador se esforça para reduzir por meio de um estudo empírico, ou ainda, um conjunto de problemas que um pesquisador se propõe a solucionar no quadro de um estudo.

A literatura que trata a metodologia de estudo científico aponta por diversos autores que o problema da pesquisa constitui o primeiro ponto a ser trabalhado, e, em muitos casos, frequentemente é negligenciado.

A delimitação do problema não significa a formulação do mesmo. Esta é muito mais específica que aquela. Muitas horas de trabalho podem ser perdidas se não existe adequada formulação do problema. Qualquer que seja o ponto de vista teórico que oriente o trabalho do investigador, a precisão e a clareza são obrigações elementares que deve cumprir na tentativa de estabelecer os exatos limites do estudo. A exatidão do enunciado não significa, porém, que não existam diferenças na maneira de formular a questão de pesquisa fundamental que interessa (TRIVINÕS, 2009).

Acreditamos que as dissertações que não apresentaram o problema de pesquisa nos resumos, o fizeram no bojo da mesma, mas, considerando a importância da formulação e delimitação do 'problema de pesquisa', fica uma questão a ser refletida pelos pesquisadores: considerando o resumo - a porta de entrada ou o convite - para a leitura de um trabalho na íntegra, como entender que 87,14% dos resumos das dissertações analisadas não apresentam um problema de pesquisa?

Dentro deste contexto, Marli André destaca vários elementos como fundamentais para a prática adequada de elaboração de pesquisas, a saber :

[...] dentre estes critérios, destaca-se a importância de que os trabalhos apresentem relevância científica e social, ou seja, estejam inseridos num quadro teórico em que fiquem evidentes sua contribuição ao conhecimento já disponível e a opção por temas engajados na prática social. **Há também uma cobrança para que as pesquisas tenham um objeto bem definido, que os objetivos ou questões sejam claramente formuladas, que a metodologia seja adequada aos objetivos e os procedimentos metodológicos suficientemente descritos e justificados.** A análise deve ser densa, fundamentada, trazendo evidências ou as provas das afirmações e conclusões. Consideramos que deve ficar evidente o avanço do conhecimento, ou seja, o que cada estudo acrescentou ao já conhecido ou sabido (ANDRÉ, 2001, p. 59, grifo nosso).

Dando continuidade a nossa meta-análise, destacamos em seguida, a intencionalidade dos estudos apresentados nos resumos das dissertações analisadas.

4.2.2 Intencionalidade dos Estudos

No que diz respeito à intenção das pesquisas, o Quadro 2 mostra a existência de duas tendências principais: análise dos processos ou práticas educativas (24) e

análise de políticas públicas (18).

A discussão na Linha de Pesquisa 3 sobre políticas públicas tem raízes firmadas com o Grupo de Pesquisa 'Políticas Públicas, Educação e Desenvolvimento', sob a orientação da professora Ronalda Barreto. Este grupo tem como objetivo discutir as políticas públicas para o desenvolvimento, seus processos educativos frente aos desafios da contemporaneidade, e a formação do trabalhador, buscando alternativas para a inclusão social.

A docente Maria José de Oliveira Palmeira também trouxe grandes contribuições na discussão e pesquisas relacionadas à gestão e a avaliação das políticas públicas para a Educação, junto ao Programa.

Desta forma, observamos uma porção considerada e representativa de pesquisas com a intencionalidade de estudos direcionados para o segmento de políticas públicas.

A maioria dos estudos priorizam a análise de processos ou práticas educativas. Isto quer dizer que estes estudos se propõem a examinar, por exemplo, projetos pedagógicos e cursos de formação para professores e alunos. A segunda prioridade das pesquisas analisadas é a avaliação de políticas públicas. No contexto destes estudos, políticas públicas se traduzem por projetos de regularização de fluxo escolar, projetos de creche em educação infantil entre outros.

Ainda que em baixa frequência, algumas pesquisas (4) estão concentradas na análise do processo de implementação de um projeto pedagógico ou instituição escolar. Assim, estes estudos preocupam-se com a origem de instituições educativas, universidades e movimentos sociais.

Já outros estudos (4) se direcionam para a análise do discurso dos professores ou gestores sobre a educação/gestão escolar. Estes estudos se propõem a explicitar a percepção dos professores sobre suas próprias práticas e dos diretores de instituições educativas sobre a gestão escolar ou sobre projetos de gestão. Por sua vez, as pesquisas focadas na análise do processo de gestão se propõem a investigar a maneira como escolas e instituições sociais são administradas, priorizando termos como a centralização e a descentralização nos processos de gestão.

O papel da Educação numa proposta de Desenvolvimento Local Sustentável é um aspecto analisado por algumas pesquisas (3). Estes estudos são centrados no impacto que as instituições educativas apresentam na melhoria do desenvolvimento

das comunidades, o processo de urbanização sendo um destes indicativos de Desenvolvimento Local Sustentável.

As discussões em torno da temática do Desenvolvimento Local Sustentável, por meio do grupo de pesquisa da Linha 3, refletem sobre o processo de empoderamento e fortalecimento das comunidades em nível local e regional, como também, discutem estratégias para o desenvolvimento local a partir da escola.

As pesquisas com intencionalidade de estudos voltados para a temática do Desenvolvimento Local Sustentável, Educação Ambiental e Meio Ambiente, estão sob o olhar e orientação dos docentes: Avelar Luiz Bastos Mutim, Eduardo José Fernandes e Jorge Tarqui.

Outra demanda de pesquisas (2), diz respeito a análise de referências teóricas relacionados à educação ambiental, participação popular e a crise do capital. Outras discussões giram em torno de situações de ensino-aprendizagem (2); o papel do computador na sala de aula, constitui outro aspecto analisado por alguns estudos. Por fim, algumas pesquisas (5) não explicitam o objetivo dos estudos e outras, analisam uma variedade de aspectos que não foram incluídos nas categorias mais comuns. Estas pesquisas focam, por exemplo, o sentido que os sujeitos (professores, alunos e integrantes de movimentos sociais) dão a suas experiências de vida e a relação família-escola.

Quanto a intencionalidade do estudo, observamos um grande leque de idéias. Como atesta Gatti (2002) em crítica direcionada: "em educação se pesquisa de tudo". Corroborando com o pensamento de Gatti, no entanto, sendo mais categórico e nevrálgico, Warde (1990) advertiu sobre a ampliação excessiva e descontrolada do conceito de pesquisa, denunciando que hoje nele tudo cabe: "os folclores, os senso comuns, os relatos de experiências (de preferência, a própria), para não computar os desabafos emocionais e os cabotinismos". Teixeira (2008) cita Alves Mazzotti (2001), a explicação para o desenvolvimento do "cabe de tudo" é a ausência de critérios de demarcação consensuais e o abandono das falsas certezas prometidas pelo modelo tradicional de ciência, gerando uma considerável desorientação aos pesquisadores, principalmente no campo das ciências humanas e sociais, o que, frequentemente, descambou no vale tudo.

No entanto, Gatti (2002) pondera e pontua na obra 'A construção da Pesquisa em Educação no Brasil', que:

Na prática, a verdade é que, de qualquer maneira, ela envolve desde problemas de desenvolvimento bioneurológico implicados nas nossas possibilidades de aprendizagem, de relação e, portanto, na base das questões de ensino, até questões de ordem social mais amplas, dado que a educação processa-se dentro de um sistema de relações sociais e, neste, ela mesma institucionaliza-se em sistemas escolares. Este campo envolve, pois, a interação complexa de todos os fatores implicados na existência humana, desde o nosso corpo até as nossas ideologias, num conjunto único, porém, em constante processo simultâneo de consolidação, contradição e mudança. Com tal âmbito de preocupação, os pesquisadores em educação fazem escolhas entre um dos múltiplos caminhos que os aproximam da compreensão desse fenômeno, escolhendo, também, um ângulo de abordagem (GATTI, 2005, p. 13, grifo nosso).

Desta forma, cabe destacar, que, pesquisar no campo da educação, significa, pesquisar - na grande maioria dos casos - pessoas, seus processos de vida, suas relações, tanto pessoal quanto institucional, considerando um movimento dinâmico e progressivo.

Os resumos das dissertações concluídas na Linha de Pesquisa 3 do PPGEduc, apresentam diversidades e peculiaridades nos estudos. Foi possível observar pesquisas investigando/explorando as relações família-escola, políticas públicas, processos e práticas educativas, movimentos sociais, processos de gestão, condições de trabalho, entre tantos outros.

4.2.3 Aspectos metodológicos presentes nos resumos das dissertações: alguns comentários complementares

Ao analisar os aspectos relativos a maneira de como as pesquisas abordam as temáticas de Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável e suas interfaces, nos deparamos com alguns aspectos relativos as questões metodológicas apresentadas nos resumos das dissertações.

Dentro deste contexto e como complementação do nosso estudo, apresentamos alguns pontos relevantes do percurso metodológico contido nos resumos.

Foi possível observar que, no conjunto dos resumos analisados, as pesquisas denominadas de 'qualitativas' sobressaem nos estudos. Para definição deste tipo de pesquisa, recorreremos a Esteban que cita Strauss e Corbin, destacamos:

Por pesquisa qualitativa entendemos qualquer tipo de pesquisa que gera resultados que não foram alcançados por procedimentos estatísticos ou outro tipo de quantificação. Pode referir-se a pesquisas sobre a vida das

peças, histórias, comportamentos e também ao funcionamento organizativo, aos movimentos sociais ou as relações e interações. Alguns dos dados podem ser quantificados, porém, a análise em si é qualitativa (STRAUSS; CORBIN, 2010, p. 124).

Entendemos que, as pesquisas de gênero 'qualitativa' são aplicadas aos estudos que apresentam um cunho mais descritivo, permitindo assim, elaborações e interpretações nos resultados. Este tipo de pesquisa permite uma relação dialógica com todas as perspectivas apresentadas no estudo, ou seja, o processo e seu significado são os focos principais desta abordagem.

As abordagens qualitativas compõem um universo heterogêneo de métodos e técnicas, incluindo desde a análise de conteúdo com toda a sua diversidade de propostas, passando pelos estudos de caso, pesquisa participante, entre outras modalidades investigadas (GATTI, 2001).

Dentro desta perspectiva, analisamos os resumos das dissertações, tendo como base, as possibilidades metodológicas utilizadas pelos alunos pesquisadores da Linha de Pesquisa 3 do PPGEduC. A seguir, alguns aspectos observados.

Com exceção dos dispositivos de coleta dos dados, que foi explicitado pela maioria das pesquisas, cujos resumos foram examinados (63), a descrição de certos aspectos metodológicos é ocultada em um número importante de estudos. Como pode ser observado no quadro 2, uma proporção significativa dos documentos analisados não fornece as informações necessárias que evidenciem o tipo de pesquisa realizada (43) e o tipo de tratamento dado a estes últimos (46). Levando em consideração o conjunto de pesquisas que explicitam tais informações, a grande maioria (20) recorre ao estudo de caso e realiza uma análise dos dados dita qualitativa (16). No que diz respeito ao dispositivo de coleta de dados, a maioria das pesquisas analisadas pouco diversificam os instrumentos para coletar os dados. Em sua maioria, questionários ou entrevistas são os dispositivos privilegiados (26) seguidos por análise de conteúdo (20).

Um ponto importante relativo a estudos analisados, é que os autores das pesquisas, por vezes, não explicitam com clareza o delineamento metodológico que sustenta o trabalho. Alguns utilizam a expressão pesquisa qualitativa para caracterizar sua investigação, mas parece que não estão atentos às implicações epistemológicas dessa escolha. Parece faltar domínio consistente dos métodos e técnicas de investigação e dos fundamentos que sustentam sua utilização, qualquer

que seja a abordagem adotada pelo pesquisador (GATTI, 2001).

Um problema recorrente aparece com o uso da expressão 'estudo de caso'. Ela vem sendo utilizada livremente pelos autores das dissertações e teses, mas nem sempre o trabalho realizado corresponde ao que a literatura consagra como um 'estudo de caso'. Quando verificamos o delinemannto metodológico proposto, em muitas ocasiões, parece que as investigações não se caracterizam nessa modalidade. Não há a caracterização de um caso a ser estudado. O maior problema reside nos critérios ou na falta de critérios para definir o que é um caso. Outras vezes, os chamados estudos de caso se limitam à aplicação de questionários ou entrevistas, ou seja, não são considerados as várias dimensões e variáveis a serem observadas e inter-relacionadas em relação ao fenômeno estudado (TEIXEIRA *apud* MEGID NETO, 1999).

Ainda assim, acreditamos que, provavelmente, a íntegra da dissertação contempla questões que não foram pontuadas nos resumos. Ficando, desde já, uma ponte para pesquisas futuras.

4.2.3.1 Gênero das Pesquisas apresentadas

Destacamos este trecho do trabalho como um indicador das tendências e dos aspectos metodológicos evidenciados nos resumos. Identificamos (20) pesquisas que utilizaram o Estudo de Caso, (3) utilizaram o estudo Exploratório, (2) utilizaram o método da Pesquisa- Ação, (2) utilizaram o método Etnográfico e (43) pesquisas não forneceram informações a este respeito nos resumos analisados.

A escolha do gênero da pesquisa usado em uma investigação revela, de antemão, indícios do processo percorrido pelo pesquisador. Desta forma, apresentamos de maneira breve, os tipos de pesquisas identificados no universo dos 70 resumos analisados das dissertações.

Pesquisa-Ação: Processos de natureza qualitativa dos quais o autor participa ativamente, envolvendo-se em ação planejada, cujo objetivo é a modificação da situação investigada; estes estudos comparecem, por exemplo, nos processos de intervenção escolar em que o autor do trabalho se apresenta como professor-pesquisador ou pesquisador-participante, buscando algum tipo de transformação da realidade. Na pesquisa-ação se lida com um problema concreto, localizado em uma situação imediata, sendo o processo monitorado passo-a-passo, por períodos

variados e mecanismos diversificados de coleta de dados (questionários, diários de campo, entrevistas, grupos-focais, etc.), ensejando *feedbacks*, modificações, ajustes e redefinições, quando necessários.

Estudo de Caso/Estudo Etnográfico: Estudos que focalizam um ou poucos indivíduos ou organizações educacionais (sala de aula, escola, equipamento público, comunidade, etc.) e consideram um grande número de dimensões e variáveis a serem observadas e inter-relacionadas, pretendendo a descrição abrangente do fenômeno investigado; utilizam-se preferencialmente de técnicas e métodos característicos da abordagem qualitativa, como questionários, entrevistas, observação-participante, filmagem em vídeo, análise de documentos, entre outros; diferentemente da pesquisa-ação, os estudos de caso não pretendem qualquer espécie de intervenção intencional do pesquisador, embora isso possa acabar ocorrendo; incluem-se ainda nesta categoria os estudos de caso de natureza etnográfica.

Pesquisa de Revisão Bibliográfica: Podem ser denominadas também de pesquisas do “estado da arte”, do “estado do conhecimento” ou do “estado atual do conhecimento”. Estão centradas no levantamento (identificação), sistematização e avaliação da produção de pesquisas em determinada área de conhecimento ou campo de pesquisa. Isso implica a identificação de trabalhos produzidos na área (dissertações, teses, artigos publicados em periódicos, relatórios de pesquisa, trabalhos publicados em atas de eventos científicos, etc.), na seleção e classificação dos documentos segundo critérios e categorias estabelecidos em conformidade com os interesses e objetivos do pesquisador, na descrição e análise das características e tendências do material e na avaliação dos seus principais resultados, contribuições e lacunas.

Pesquisa Exploratória - A pesquisa exploratória é utilizada para realizar um estudo preliminar do principal objetivo da pesquisa que será realizada, ou seja, familiarizar-se com o fenômeno que está sendo investigado, de modo que a pesquisa subsequente possa ser concebida com uma maior compreensão e precisão. A pesquisa exploratória, que pode ser realizada através de diversas técnicas, geralmente com uma pequena amostra permite ao pesquisador definir o seu problema de pesquisa e formular a sua hipótese com mais precisão, ela também lhe permite escolher as técnicas mais adequadas para suas pesquisas e decidir sobre as questões que mais necessitam de atenção e investigação detalhada, e

pode alertá-lo devido a potenciais dificuldades, as sensibilidades e as áreas de resistência. Uma pesquisa pode ser considerada de natureza exploratória, quando envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram, ou têm, experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão. As pesquisas exploratórias visam proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo (SOARES, 2000).

Dando continuidade a apresentação do quadro 2, quanto aos tipos de pesquisas identificados nos resumos das dissertações, observamos que 42, ou seja, 61,43% dos 70 resumos analisados não apresentaram nenhum indício do tipo de pesquisa usado na investigação científica. Sobre esta questão, refletimos o porquê da falta de informações fundamentais sobre o tipo de pesquisa adotada, em parte considerável dos resumos analisados.

O resumo de um trabalho científico, no caso, das dissertações, funciona, como um modelo compacto da pesquisa realizada, ou seja, nele devem estar presentes as principais informações contidas na pesquisa. Deve conter parte essencial da introdução da metodologia utilizada, dos resultados e da conclusão da pesquisa finalizada.

Segundo e seguindo a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (2003), o resumo científico de uma dissertação ou tese deve apresentar de maneira concisa os pontos relevantes do documento. Sendo assim, a ABNT aponta os tipos de resumos e a maneira adequada para construí-los, a saber:

Resumo crítico: Resumo redigido por especialistas com análise crítica de um documento. Também chamado de resenha. Quando analisa apenas uma determinada edição entre várias, denomina-se *recensão*.

Resumo indicativo: Indica apenas os pontos principais do documento, não apresentando dados qualitativos, quantitativos etc. De modo geral, não dispensa a consulta ao original.

Resumo informativo: Informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.

Ainda segundo a ABNT, os resumos das dissertações e teses devem destacar alguns pontos fundamentais, tais como:

- O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original.
- O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento.
- O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos.

Seguindo as recomendações da ABNT, recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecidas da expressão 'Palavras-chave', separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Devem-se evitar símbolos e contrações que não sejam de uso corrente; fórmulas, equações e diagramas que não sejam absolutamente necessários - quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem. Quanto a sua extensão os resumos devem ter: de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos.

Seguindo a importância dada pela ABNT ao quesito 'resumo', julgo-lo, como dito anteriormente, a "porta de entrada" da dissertação, é por meio dele que o leitor irá decidir se fará a leitura completa da pesquisa, ou não.

Consideramos o 'fazer' pesquisa como um procedimento reflexivo e crítico que tem como proposta maior a busca de respostas para problemas ainda não solucionados, ou, problemas que já foram solucionados, mas, passivos de continuidade em novas investigações. Para tanto, destacamos que o ato de pesquisar, carece de, antes de qualquer ação, organizar o processo da investigação. Desta forma, pensamos que, faz-se extremamente necessário o planejamento das etapas, mesmo que de forma incipiente.

Dentro deste contexto, recorremos a Edna Lúcia da Silva e Estera Muszkat Menezes, pesquisadoras da Universidade Federal de Santa Catarina e autoras do artigo ‘Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertações’, para dialogarmos diante da estrutura dos trabalhos de pesquisas científicas.

Segundo Silva e Menezes (2001), o planejamento e a execução de uma pesquisa fazem parte de um processo sistematizado que compreende etapas que podem ser detalhadas da seguinte forma:

Quadro 3: Etapas da pesquisa

Etapas da Pesquisa	
Escolha do Tema	Nesta etapa é necessário questionar e responder a seguinte pergunta: “O que pretendo abordar?” O tema é um aspecto ou uma área de interesse de um assunto que se deseja provar ou desenvolver. Escolher um tema significa eleger uma parcela delimitada de um assunto, estabelecendo limites ou restrições para o desenvolvimento da pesquisa pretendida. A definição do tema pode surgir com base na sua observação do cotidiano, na vida profissional, em programas de pesquisa, em contato e relacionamento com especialistas, no <i>feedback</i> de pesquisas já realizadas e em estudo da literatura especializada. A escolha do tema de uma pesquisa, em um Curso de Pós-Graduação, está relacionada à linha de pesquisa à qual você está vinculado ou à linha de seu orientador.
Revisão de Literatura	Nesta fase o (a) pesquisador (a) deverá responder às seguintes questões: quem já escreveu e o que já foi publicado sobre o assunto, que aspectos já foram abordados, quais as lacunas existentes na literatura. Pode objetivar determinar o “estado da arte”, ser uma revisão teórica, ser uma revisão empírica ou ainda ser uma revisão histórica. A revisão de literatura é fundamental, porque fornecerá elementos para você evitar a duplicação de pesquisas sobre o mesmo enfoque do tema. Favorecerá a definição de contornos mais precisos do problema a ser estudado.

Justificativa	Nesta etapa o (a) pesquisador (a) irá refletir sobre “o porquê” da realização da pesquisa procurando identificar as razões da preferência pelo tema escolhido e sua importância em relação a outros temas. Segundo as autoras, é importante perguntar a si mesmo: o tema é relevante e, se é, por quê? Quais os pontos positivos na abordagem proposta? Quais vantagens e benefícios se pressupõe que a pesquisa irá proporcionar? A justificativa deverá convencer quem for ler o resumo, com relação à importância e à relevância da pesquisa proposta.
Formulação do Problema	Nesta etapa, o (a) pesquisador (a) irá refletir sobre o problema que pretende resolver na pesquisa, se é realmente um problema e se vale a pena tentar encontrar uma solução para ele. A pesquisa científica depende da formulação adequada do problema, isto porque objetiva buscar sua solução.
Determinação dos Objetivos: Geral e Específicos	Nesta etapa, o (a) pesquisador (a) deverá pensar a respeito de sua intenção ao propor a pesquisa. Deverá sintetizar o que pretende alcançar com a pesquisa. Os objetivos devem estar coerentes com a justificativa e o problema proposto. O objetivo geral será a síntese do que se pretende alcançar, e os objetivos específicos explicitarão os detalhes e serão um desdobramento do objetivo geral. Os objetivos informarão o que está propondo a pesquisa, isto é, quais os resultados que pretende alcançar ou qual a contribuição que sua pesquisa irá efetivamente proporcionar.
Metodologia	Nesta etapa, irá definir onde e como será realizada a pesquisa. Definirá o tipo de pesquisa, a população (universo da pesquisa), a amostragem, os instrumentos de coleta de dados e a forma como pretende tabular e analisar os dados.
Coleta de Dados	Nesta etapa, o (a) pesquisador (a) fará a pesquisa de campo propriamente dita. Para obter êxito neste processo, duas qualidades são fundamentais: a paciência e a persistência.
Tabulação e Apresentação dos Dados	Nesta etapa, poderá lançar mão de recursos manuais ou computacionais para organizar os dados obtidos na pesquisa de campo. Atualmente, com o advento da informática, é

	natural que se escolha os recursos computacionais para dar suporte à elaboração de índices e cálculos estatísticos, tabelas, quadros e gráficos.
Análise e Discussão dos Resultados	Nesta etapa, o (a) pesquisador (a) interpretará e analisará os dados que tabulou e organizou na etapa anterior. A análise deve ser feita para atender aos objetivos da pesquisa e para comparar e confrontar dados e provas com o objetivo de confirmar ou rejeitar a (s) hipótese (s) ou os pressupostos da pesquisa.
Conclusão da Análise e dos Resultados Obtidos	O (a) pesquisador (a) já tem condições de sintetizar os resultados obtidos com a pesquisa. Deverá explicitar se os objetivos foram atingidos, se a (s) hipótese (s) ou os pressupostos foram confirmados ou rejeitados. E, principalmente, deverá ressaltar a contribuição da pesquisa para o meio acadêmico ou para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia.
Redação e Apresentação do Trabalho Científico	Nesta etapa o (a) pesquisador (a) deverá redigir seu relatório de pesquisa: dissertação ou tese. As autoras argumentam que o texto deverá ser escrito de modo apurado, isto é, “gramaticalmente correto, fraseologicamente claro, terminologicamente preciso e estilisticamente agradável”. Normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) deverão ser consultadas visando à padronização das indicações bibliográficas e a apresentação gráfica do texto. Normas e orientações do próprio Curso de Pós-Graduação também deverão ser consultadas.

Fonte: (SILVA ; MENEZES, 2001).

Após estas orientações, apresentamos esta imagem, de forma lúdica, para retratar de maneira bem sucinta, as fases do processo metodológico. Lembrando que a pesquisa científica deverá ter um percurso maleável e dinâmico, descartando os ‘engessamentos’.

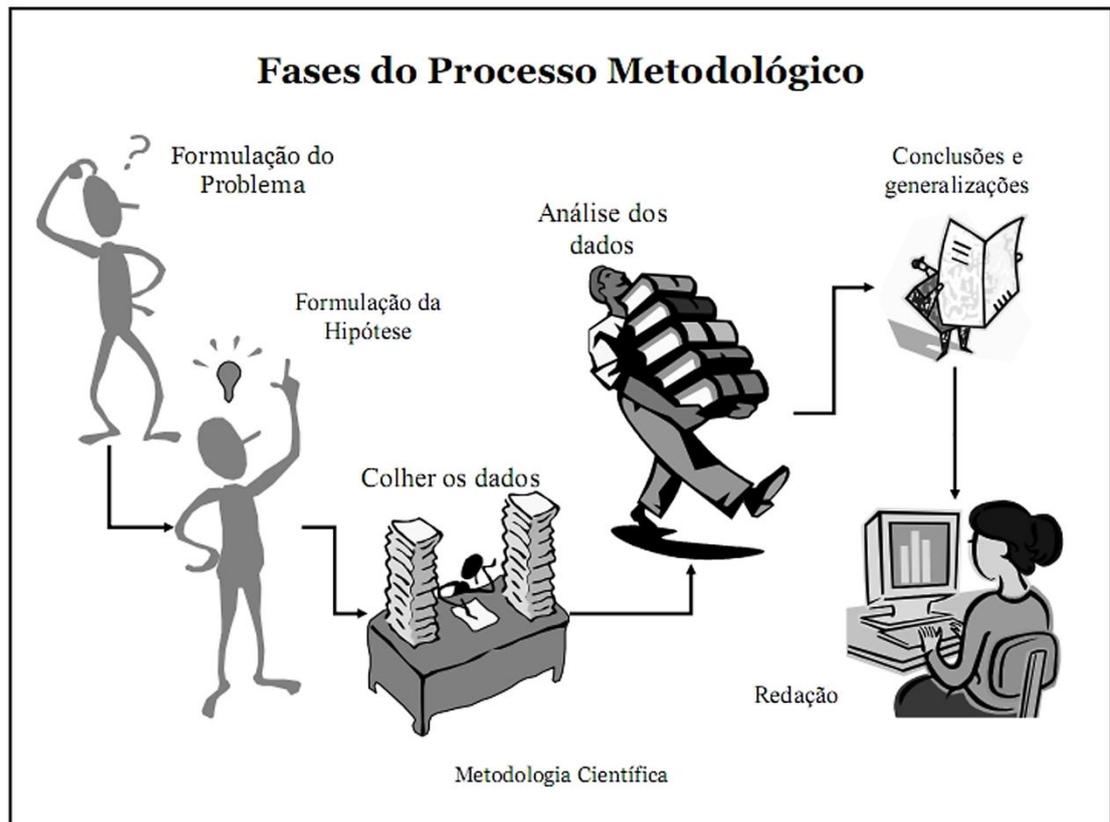


Figura 1: Fases do processo metodológico
Fonte: (SILVA; MENEZES, 2001).

Seguir as fases do processo metodológico contribui para a organização da pesquisa como um todo, como também, para a organização do tempo para a mesma, evitando desencontros, desacertos e frustrações. Pesquisar é um trabalho que envolve um planejamento análogo ao de um cozinheiro. Ao preparar um prato, o cozinheiro precisa saber o que ele quer fazer, obter os ingredientes, assegurar-se de que possui os utensílios necessários e cumprir as etapas requeridas no processo. Um prato será saboroso na medida do envolvimento do cozinheiro com o ato de cozinhar e de suas habilidades técnicas na cozinha. O sucesso de uma pesquisa também dependerá do procedimento seguido, do seu envolvimento com a pesquisa e de sua habilidade em escolher o caminho para atingir os objetivos da pesquisa (SILVA E MENEZES, 2001).

4.2.4 Interpretação dos Dados

Os dados apresentados nos parágrafos precedentes apontam lacunas nos resumos analisados: a ausência de um problema ou mesmo uma justificativa para nortear a investigação, a predominância de pesquisas unidimensionais, vagas conceitualizações do objeto de estudo, a utilização de um único instrumento de coleta de dados, ausência de uma relação visível entre os conceitos-chaves que permeiam a Linha de Pesquisa 3 – Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável - e predominância do conceito de Educação sobre os demais conceitos – Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável.

A maioria dos resumos analisados não apresenta uma questão visando guiar o estudo. Portanto, a problemática acompanhada de uma ou mais questões de pesquisas figuram como sendo elementos essenciais no seio de qualquer investigação dotada de rigor científico. Ora, como seria possível trazer respostas ou soluções para problemas que não foram previamente discutidos?

De acordo com Chevrier (1992) e Bouchard (2000), a etapa da construção de uma problemática é primordial em todo processo de produção de conhecimentos científicos, a problemática é que contribui com a pesquisa de forma a lhe fornecer uma base e um sentido. Sendo assim, uma pesquisa desprovida de elementos que culminem numa situação problemática a qual justifique a importância ou a razão de ser do estudo, não pode ser classificada como um discurso científico, pois tal discurso, na ótica de Lenoir (1996), se distingue dos discursos de senso comum. O senso comum engloba uma preocupação em conhecer uma realidade imediata. Por sua vez, o discurso científico se inscreve num ato de compromisso com a aquisição de um certo tipo de saber teórico que passa pela elaboração de certas etapas e procedimentos de investigação do mundo real (lógica da descoberta), de validação de produtos de pesquisa (lógica da prova) e de comunicação dos resultados (lógica da exposição). (BEILLEROT, 1991; DE BRUYNE, 1988).

Além da ausência de um problema e de uma ou mais questões de pesquisa, os resumos das dissertações analisadas não apresentam claramente os conceitos aos quais elas fazem referência. O que elas entendem por Educação, Gestão ou Desenvolvimento Local Sustentável? Assim, poucas informações são apresentadas sobre as categorias centralizadoras das discussões destes estudos. De acordo com Vanhulle e Lenoir (2005), uma definição de conceitos superficial constitui uma

grande deficiência que enfraquece consideravelmente o potencial metodológico de uma pesquisa. No entanto, não esqueçamos que os estudos analisados seguem uma linha de pesquisa centrada no estudo de caso ou etnografia, como explicam os próprios pesquisadores. Sobre o assunto, André (1997), depois de efetuar uma análise crítica de pesquisas brasileiras entre 1986 e 1992, chegou à conclusão que o desconhecimento de certos princípios de investigação etnográfica levou muitos estudos a uma grande fraqueza conceitual.

Segundo André (1997), os pesquisadores parecem crer que a simples coleta de dados sobre o campo de pesquisa seria suficiente para caracterizar um estudo etnográfico. Esta crença parece acontecer também nas pesquisas analisadas neste estudo quando os pesquisadores entram em ação para analisar algo, seja através de observação, questionário ou entrevista sem que um objeto de pesquisa ou um quadro teórico tenha sido construído anteriormente, ao menos que, estes elementos tenham sido postos, apresentados e discutidos no desenvolvimento da dissertação.

É possível que estas pesquisas se inscrevam em um método de pesquisa indutivo onde uma teoria é gerada a partir de dados coletados ao invés de analisar os dados a partir de uma teoria pré-estabelecida. No entanto, este método não é mencionado pelas pesquisas analisadas.

A unidimensionalidade das pesquisas analisadas acontece no que chamamos de exploração das palavras-chave presentes no tema da Linha de Pesquisa 3 - Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável. A predominância de pesquisas tratando do conceito de Educação revela o baixo grau de importância dedicada aos outros conceitos integrantes da tríade proposta pela Linha de Pesquisa. Assim, os conceitos de Gestão foram pouco explorados e por fim, o conceito de Desenvolvimento Local Sustentável foi praticamente deixado de lado.

Ora, o objeto de estudo proposto na Linha de Pesquisa 3 caracteriza-se como um objeto complexo, dotado de uma multiplicidade dimensional, ligada Educação traduzida nas suas diversas práticas educativas, ao Desenvolvimento Local Sustentável e às práticas de Gestão destes processos. Assim, a abordagem destas três categorias constitui-se um determinante na produção de estudos que se dizem comprometidos com a análise da complexidade na qual se insere o objeto de estudo da Linha de Pesquisa 3. Deste modo, consideramos a necessidade das investigações em Educação abordarem os conceitos de Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, em acordo com o que Edgar Morin (1990)

classifica como sendo um paradigma da complexidade. Isso implicaria, inevitavelmente, o abandono de todo e qualquer olhar simplificado, bem como o apelo a diferentes dispositivos de coleta e análise de dados.

4.2.5 Palavras-chave

De acordo com as dissertações apresentadas ao PPGEduc pela Linha de Pesquisa 3 - Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, no período de 2003 a 2009, foram identificados e catalogados 201 palavras-chave nos resumos analisados.

Estas palavras-chave foram identificadas e catalogadas a partir das informações contidas nos resumos das 70 dissertações pesquisadas. Cada dissertação apresenta até três palavras-chave que indica categorias ou conceitos que foram explorados durante a construção da dissertação.

A sistematização destes dados foi possível a partir dos resumos analisados. Elaboramos uma planilha com todas as palavras-chave citadas nas 70 dissertações e por fim, contabilizamos as informações. Desta forma, elegemos como categoria de estudo, palavras-chave recorrentes, destacando as que apareceram duas ou mais vezes ao longo do período estabelecido (2003/2009), contabilizando 27 palavras-chave.

A seguir, o quadro apresenta as mesmas.

Quadro 4: Relação ano/palavras-chave

PALAVRAS-CHAVE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAL
EDUCAÇÃO	1	1	-	2	7	3	3	17
PARTICIPAÇÃO	1	-	-	-	4	-	3	8
GESTÃO	-	-	1	-	2	-	3	6
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1	-	-	-	3	1	1	6
POLÍTICAS PÚBLICAS	1	-	1	1	2	-	-	5
ESCOLA	-	-	-	-	3	-	-	4
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	-	-	1	-	3	-	-	4

COMUNIDADES	-	-	-	1	1	1	-	3
PRÁTICAS EDUCATIVAS	-	-	1	1	-	-	1	3
ENSINO SUPERIOR	-	-	-	-	2	-	1	3
MEIO-AMBIENTE	-	1	1	-	1	-	1	3
UNIVERSIDADE MULTICAMPI	-	-	-	-	-	1	1	2
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	-	-	-	1	1	-	-	2
TRABALHO	1	1	-	-	-	-	1	3
DESCENTRALIZAÇÃO	1	-	-	-	-	1	-	2
BANCO MUNDIAL	-	-	-	-	1	-	1	2
MOVIMENTOS SOCIAIS	-	-	-	1	-	1	-	2
EDUCAÇÃO RURAL	1	-	-	1	-	-	-	2
EDUCAÇÃO DO CAMPO	-	-	-	-	-	-	1	2
EDUCAÇÃO INFANTIL	-	-	-	-	1	1	-	2
FORMAÇÃO PÓLÍTICA DO PROFESSOR	-	-	1	-	-	-	-	2
MST	-	-	-	-	-	1	1	2
GESTÃO DEMOCRÁTICA	-	-	-	-	-	-	2	2
GESTÃO ESCOLAR	-	-	1	-	-	1	-	2
DEMOCRACIA	-	-	1	-	-	1	-	2
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	-	-	-	-	1	1	-	2
FAMÍLIA	-	-	1	-	1	-	-	2

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base em dados coletados no Portal Capes.

Em seguida, agrupamos as 27 palavras-chave em 3 grupos distintos, identificando, inclusive, os grupos mais recorrentes de pesquisas, principalmente os que envolvem diretamente a Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável. A saber:

Grupo A: EDUCAÇÃO e GESTÃO

Palavras relacionadas a diferentes aspectos que envolvem a gestão escolar, gestão educacional, os sistemas de ensino, processos educativos, etc.

Palavras-chave coletadas – educação, participação, gestão, escola, práticas educativas, ensino superior, universidade multicampi, conselho municipal de educação, educação infantil, formação política do professor, gestão democrática, gestão escolar, democracia e avaliação institucional.

Grupo B: EDUCAÇÃO e DESENVOLVIMENTO

Palavras relacionadas a aspectos que envolvem sustentabilidade, desenvolvimento territorial, participação popular, entre outros.

Palavras-chave coletadas – educação ambiental, desenvolvimento sustentável e meio-ambiente.

Grupo C: EDUCAÇÃO e OUTROS

Palavras relacionadas a aspectos diversos, como: economia solidária, ações do Estado, conflitos de classes, financiamentos, educação inclusiva, ações afirmativas, etc.

Palavras-chave coletadas – políticas públicas, comunidades, trabalho, banco mundial, movimentos sociais, educação rural, educação do campo, MST e família.

Após a classificação das palavras-chave, analisamos as informações contidas nos currículos *lattes* dos (as) docentes orientadores (as), e observamos que, as palavras-chave identificadas nos resumos das dissertações, têm, na maioria dos casos, forte ligação com a área de estudos, pesquisa e atuação do (a) orientador (a).

Dentro deste contexto, e a partir das palavras-chave encontradas, associamos em seis grupos os principais focos temáticos de pesquisas exploradas na Linha de Pesquisa 3 – Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, durante o período estabelecido. A saber:

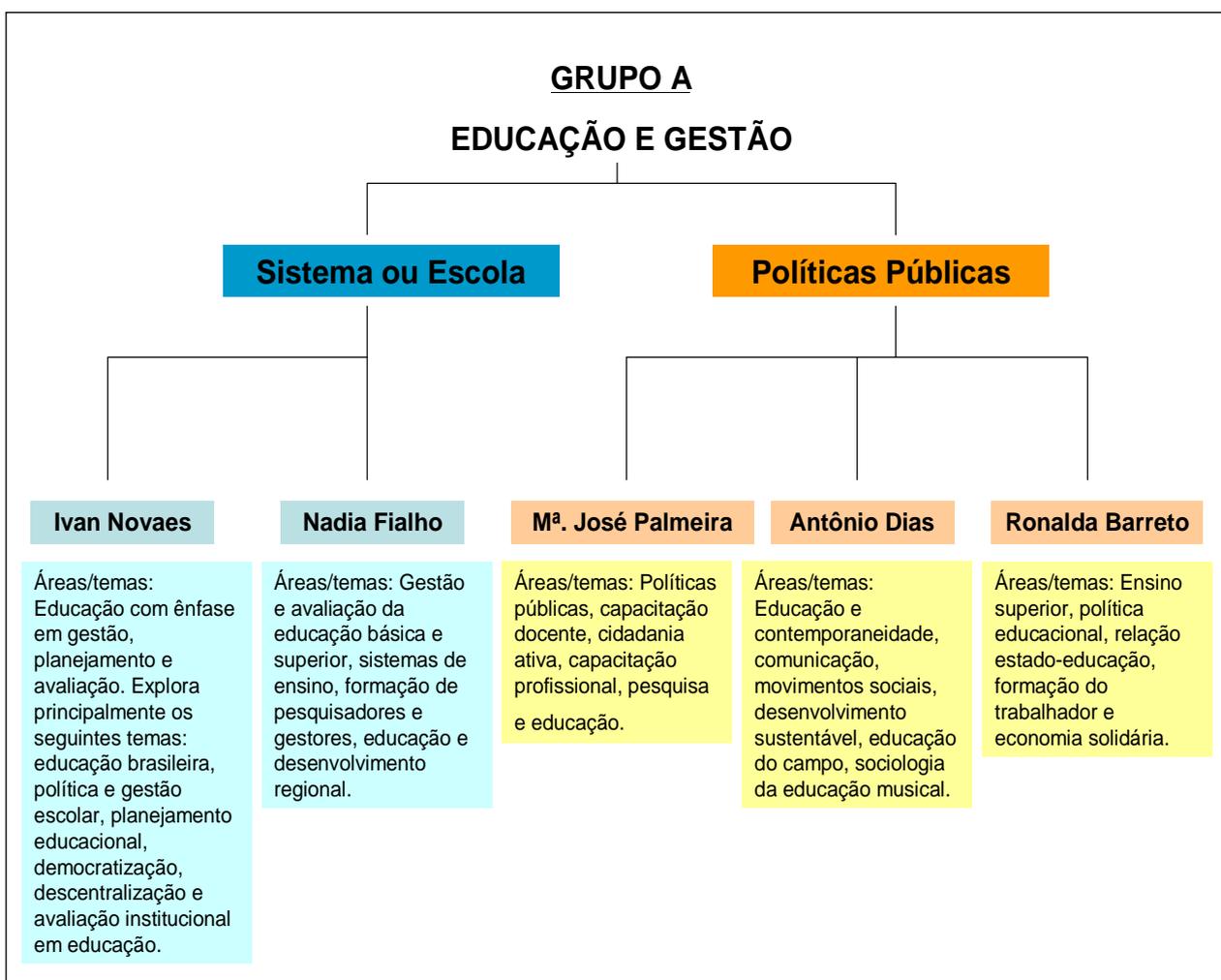
1. Política e Gestão Escolar, Sistema de Ensinos, Planejamento e Avaliação;
2. Movimentos Sociais e Educação do Campo;
3. Políticas Públicas, Cidadania, Capacitação Profissional;
4. Educação Ambiental, Desenvolvimento Local Sustentável, Território;

5. Política Educacional, Relação Estado-Educação, Formação do Trabalhador e Economia Solidária e
6. Educação Especial, Inclusão e Preconceito.

Em seguida, acoplamos estes grupos em três grandes blocos, considerando a interdisciplinaridade existente entre docentes e alunos (as) pesquisadores (as).

O Grupo A contempla todos os (as) docentes que pesquisam, trabalham e orientam pesquisas nas grandes áreas da Educação e Gestão.

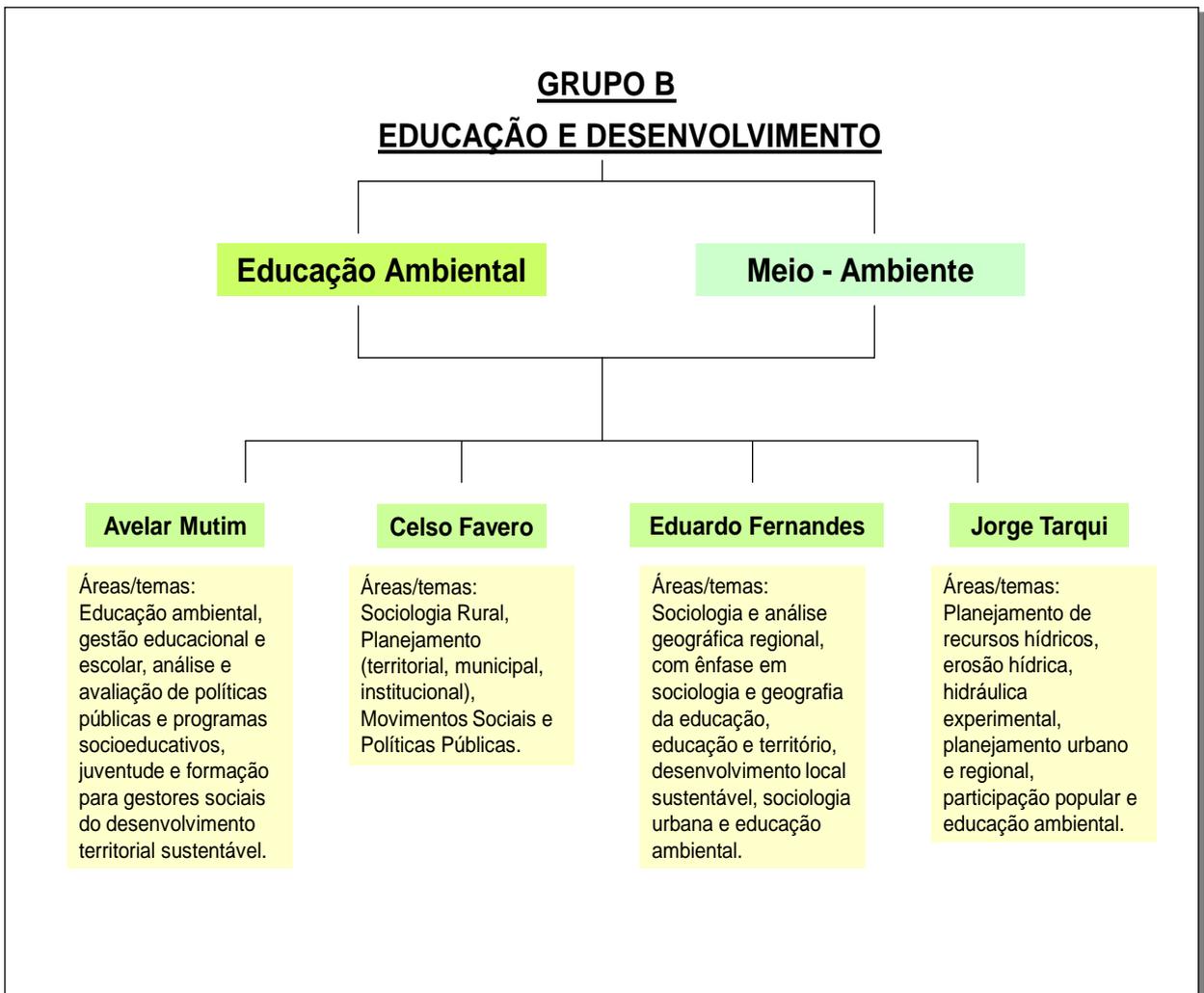
Organograma 1: Distribuição do corpo docente por tema – Grupo A



Fonte: Organograma criado pela autora.

O grupo B contempla os (as) docentes pesquisadores (as) que orientam as pesquisas com focos temáticos da Educação Ambiental, o Meio-ambiente e Desenvolvimento Local Sustentável.

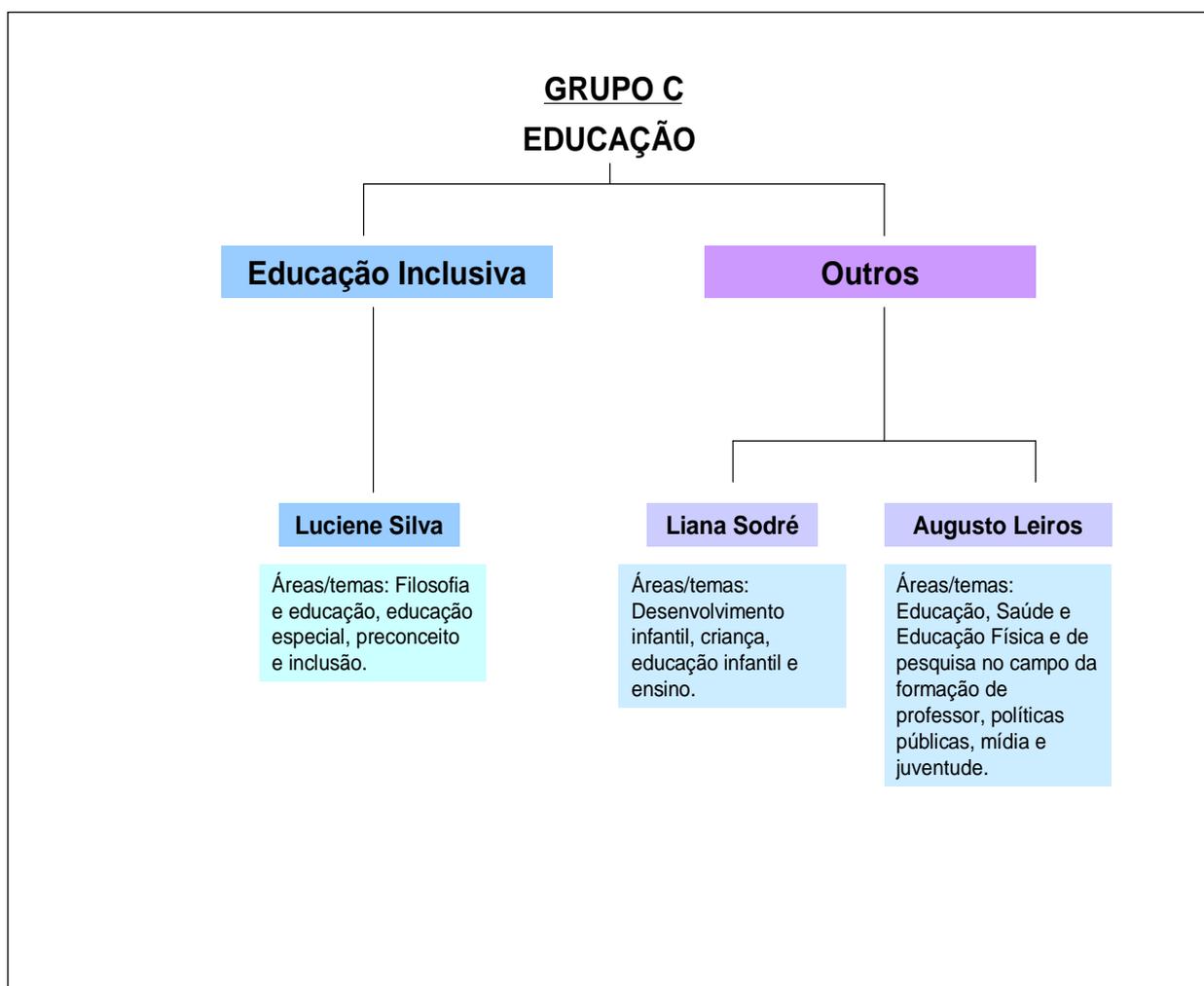
Organograma 2: Distribuição do corpo docente por tema - Grupo B



Fonte: Organograma criado pela autora.

O Grupo C engloba os (as) docentes que pesquisam e orientam pesquisas na grande área de Educação. Enquadra-se neste grupo, temáticas da Educação Inclusiva, Preconceito, Desenvolvimento Humano, Saúde, etc.

Organograma 3: Distribuição do corpo docente por tema - Grupo C



Fonte: Organograma criado pela autora.

4.2.7 Dados Complementares dos Resumos das Dissertações Pesquisadas

No que tange aos dados complementares das dissertações apresentadas ao PPGEduc no período de 2003 a 2009, apresentamos as seguintes informações nas tabelas de 1 a 11:

- Evolução temporal das dissertações apresentadas e defendidas na Linha de Pesquisa 3 no período estabelecido ;

- Dissertações financiadas - Agências de Fomento;
- Sexo dos autores;
- Formação inicial/graduação do (a) autor (a) e
- Orientação por orientador (a).

A seguir, a tabela 1 apresenta a evolução temporal X quantitativo de dissertações apresentadas ao PPGEduC pela Linha de Pesquisa 3 no período de 2003-2009.

Tabela 1: Dissertações apresentadas por ano

Dissertações Apresentadas	
Ano	Quantidade de dissertações
2003	6
2004	3
2005	5
2006	6
2007	21
2008	11
2009	18
TOTAL	70

Fonte: Dados coletados pela autora no portal da CAPES.

No período compreendido entre 2003 a 2009, um intervalo de 7 anos, 70 dissertações foram apresentadas ao PPGEduC, 67 produzidas a partir dos direcionamentos e orientações dos (as) professores (as) da Linha de Pesquisa 3 – Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável e, 03 dissertações orientadas por professores (as) de outras linhas que tinha aderência a Linha 3.

O PPGEduC foi implantado no início do ano 2000, desta forma, os alunos regularmente matriculados da primeira turma, começaram a defender suas dissertações em 2003, considerando que, o programa de mestrado estabelece um período de aproximadamente 24 a 30 meses para conclusão e defesa da dissertação. Sendo assim, estabelecemos este período como recorte de tempo para esta pesquisa.

A tabela 2 apresenta as agências de fomento e o quantitativo de dissertações que tiveram auxílio financeiro para as pesquisas.

Tabela 2: Fomento – Agências que financiaram as pesquisas

Agências	Quantidade
Dissertações sem informações	68
CAPES	1
UNEB	1
TOTAL	70

Fonte: Dados coletados pela autora no portal da CAPES.

De acordo com as informações coletadas no portal da CAPES, somente 2 alunos tiveram bolsa auxílio para a pesquisa, uma bolsa financiada pela UNEB e outra financiada pela CAPES. No entanto, semestralmente a UNEB, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e, anualmente, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) disponibilizam bolsas para seleção de alunos. Sendo assim, as informações contidas no Portal via Banco de Teses da CAPES, demonstra ausência de dados, quanto ao número de alunos (as) que tiveram auxílio financeiro para a produção de suas pesquisas.

De acordo com Teixeira (2008), é interessante ter informações a respeito de financiamento/auxílio, visto que, o campo de pesquisas educacionais e, de forma mais ampla, o campo de pesquisa em ciências humanas e sociais, historicamente, tem reclamado maior atenção por parte das agências e outros órgãos governamentais de financiamento à pesquisa.

Campos e Fávero (1994) constataram, em pesquisa realizada, que a área de Educação recebeu em torno de 1% do total de recursos destinados à linha de fomento do CNPq e aproximadamente 10% em relação ao conjunto das áreas de ciências humanas e sociais, o que indica uma boa posição da Educação no setor.

Em 2009, Débora Mazza, professora do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas à Educação da Faculdade Educação da Universidade Estadual de Campinas/SP, fez uma pesquisa, similar ao estudo de Campos e Fávero (1994), sendo distinto o objetivo da pesquisa que foi identificar o percentual de

investimentos destinado para os fluxos internacionais dos intercâmbios acadêmicos realizados por bolsistas brasileiros da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp, no período de 1970 a 2000.

Mazza (2009) discorre sobre estes investimentos, a saber:

Considerando a contribuição que a Capes, o CNPq e a Fapesp ofereceram para o processo de investimento em ciência e tecnologia; para a profissionalização dos cientistas em nível de pós-graduação; para a formação de pesquisadores; e para a consolidação de redes internacionais de trocas culturais e acadêmicas, a pesquisa tomou como suporte as listagens de bolsistas no exterior destas três agências. Tentou-se cobrir o período de 1970 a 2000, dada a importância destas décadas no processo de consolidação das agências de fomento, no volume de recursos públicos destinados à pesquisa, na atuação concomitante dessas agências e no desenvolvimento dos programas de pós-graduação no país segundo padrões internacionais (MAZZA, 2009, p. 524).

A autora revela que as áreas mais beneficiadas pela Capes foram: em primeiro lugar, empatadas, as Ciências Humanas e as Ciências Exatas e da Terra; em segundo lugar, as Engenharias e, em terceiro, as Ciências Sociais Aplicadas. As Ciências Humanas receberam 16,71% das bolsas no exterior, das quais 57% destinadas ao sexo feminino. Para as Ciências Exatas e da Terra coube também 16,71% das bolsas no exterior, com 73% destinadas a bolsistas do sexo masculino. As Engenharias foram contempladas com 14,79% das bolsas, destinando cerca de 80% para o sexo masculino. As Ciências Sociais Aplicadas receberam 13,66%, sendo cerca de 60% destinadas a bolsistas do sexo masculino. Segundo Mazza (2009), é importante acompanhar sujeitos que participaram desse tipo de experiência, considerando: o peso crescente que o processo de circulação de pessoas, saberes e práticas vêm alcançando na sociedade contemporânea, motivado pelas formas de regulação da produção capitalista; a contribuição que esse processo formador tem trazido para determinados grupos profissionais e as inovações culturais decorrentes dessa forma de investimento de recursos públicos em educação.

Consideramos importante que haja investigação e divulgação de dados relativos a investimentos e/ou financiamento para pesquisas acadêmicas, principalmente, na área de pós-graduação. Infelizmente, não encontramos

periódicos científicos em bibliotecas eletrônicas que mostrem na atualidade, o investimento realizado pelas agências de fomento com alunos bolsistas em instituições nacionais. Ou seja, existe uma fenda em relação à publicação de dados relacionados aos investimentos feitos por instituições de fomento relativas a financiamento estudantil para o nível de pós-graduação.

Retomando a análise da tabela 2, embora os dados sejam deficitários, nos faz refletir sobre quais condições financeiras os (as) mestrandos (as) do PPGEduC, especificamente, da Linha de Pesquisa 3, realizam suas pesquisas durante o exercício do mestrado.

Consideramos a bolsa auxílio uma necessidade indispensável para os pesquisadores, principalmente para aqueles que não têm condições financeiras para dispensar suas atividades laborais. Os pesquisadores que trabalham, estudam e pesquisam ao mesmo tempo, sofrem bastante com a carga-horária dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Ou seja, em dois anos, o (a) aluno (a) deve cumprir com as atividades das disciplinas curriculares, iniciar/desenvolver/concluir a pesquisa, assumir a disciplina do Tirocínio Docente (no caso específico de alunos (as) de Programa de Mestrado em Educação) e desempenhar as atividades de trabalho que promove o sustento financeiro, e, inclusive o sustento para garantir as condições necessárias para a realização da pesquisa.

Ainda segundo Teixeira (2008), de qualquer modo, a ampliação dos programas de bolsas e uma melhor distribuição do fomento pelos diversos programas espalhados pelo país seria medida necessária para avançarmos no sentido de uma produção acadêmica que cumpra com sua função científica e social. “Só a democratização do fomento possibilitará condições acadêmicas e de infraestrutura para o alcance da qualidade da pós-graduação e da pesquisa” (ANPED, 2004).

A tabela 3 apresenta o sexo dos autores das dissertações apresentadas a Linha de Pesquisa 3 no período 2003-2009.

Tabela 3: Autores – orientação sexual

Agências	Quantidade
Feminino	46
Masculino	24
TOTAL	70

Fonte: Dados coletados pela autora no portal da CAPES.

Quanto aos autores das dissertações, foi identificado uma predominância feminina (46) em relação ao sexo masculino (24). Ou seja, 65,71% dos autores são do sexo feminino. Tal fator pode estar associado ao fato de que, ao longo da história educacional brasileira, o exercício do magistério esteve ligado a feminização. Segundo Louro (1997), o exercício de ensinar se traduz em uma profissão que socialmente foi convencionado às práticas domésticas femininas.

Corroborando com Louro, a professora Tereza Cristina Fagundes (2005, p. 189) aponta: “[...] Ser educadora é uma profissão-modelo que a sociedade apresenta às mulheres como sendo adequada à sua identidade de gênero, posto que requer habilidades, atitudes e comportamentos historicamente definidos como femininos.”

Desta forma, ainda hoje, observamos que a presença das mulheres nos espaços das escolas, na função do magistério é bem maior que a dos homens. Justifica-se, portanto, o percentual elevado de mulheres no programa de mestrado em Educação e Contemporaneidade.

A tabela 4 apresenta a formação inicial/graduação dos autores das dissertações.

Tabela 4: Formação Acadêmica

Formação Inicial/Graduação	Quantidade
Pedagogia	28
Ciências Sociais	07
História	05
Letras	04
Educação Física	03
Psicologia	03
Geografia	02
Serviço Social	02
Matemática	02
Administração	02
Filosofia	01
Economia	01
Ciências Biológicas	01
Composição e Regência	01
Comunicação Social	01
Turismo	01
Sem informação	06
TOTAL	70

Fonte: Dados coletados pela autora no portal da CAPES.

De acordo com as informações da tabela 4, é possível observar a predominância de mestrandos (as) com graduação em Pedagogia (28), ou seja, em percentual, considerando 64 mestrandos que informaram sua formação inicial, 43,75% tem como grau de ensino superior a Pedagogia.

Considerando que as bases epistemológicas do Programa de Mestrado em Educação em Contemporaneidade assentam-se no significado sócio-cultural e crítico do processo educativo e no caráter multirreferencial, pluricultural e interdisciplinar, acreditamos que, o interesse maior deste profissional junto ao Programa, seja em função do pedagogo ter como base a compreensão do fenômeno educativo e por objeto de estudo a Educação, enquanto ciência.

As tabelas seguintes, apresentam o quadro de orientadores (as) da Linha de Pesquisa 3 e a evolução temporal em relação a quantidade de orientações por ano – 2003 a 2009.

Tabela 5: Orientações 2003

Orientação por Orientador (a) – Ano 2003	
Orientador	Orientações
Nádia Fialho	03
Antonio Dias	01
Celso Favero	01
Maria José Palmeira	01
Total	06

Fonte: Dados coletados pela autora no portal da CAPES.

Tabela 6: Orientações 2004

Orientação por Orientador (a) – Ano 2004	
Orientador	Orientações
Antonio Dias	01
Maria José Palmeira	01
Nádia Hage Fialho	01
Total	03

Fonte: Dados coletados pela autora no portal da CAPES.

Tabela 7: Orientações 2005

Orientação por Orientador (a) – Ano 2005	
Orientador	Orientações
Antonio Dias	02
Liana Gonçalves Sodré	01
Nádia Hage Fialho	01
Ronalda Barreto Silva	01
Total	05

Fonte: Dados coletados pela autora no portal da CAPES.

Tabela 8: Orientação 2006

Orientação por Orientador (a) – Ano 2006	
Orientador	Orientações
Antonio Dias	02
Maria José Palmeira	02
Eduardo José Nunes	01
Ronalda Barreto Silva	01
Total	06

Fonte: Dados coletados pela autora no portal da CAPES.

Tabela 9: Orientação 2007

Orientação por Orientador (a) – Ano 2007	
Orientador	Orientações
Ronalda Barreto Silva	04
Luciene Maria da Silva	03
Ivan Luiz Novaes	03
Jorge Luis Z. Tarqui	03
Nádia Hage Fialho	02
Maria José O. Palmeira	02
Eduardo José Nunes	02
Antonio Dias	01
Augusto César Leiros	01
Total	21

Fonte: Dados coletados pela autora no portal da CAPES.

Tabela 10: Orientação 2008

Orientação por Orientador (a) – Ano 2008	
Orientador	Orientações
Antonio Dias	02
Ivan Novaes	02
Eduardo José Fernandes	02
Nádia Hage Fialho	01
Avelar Luis B. Mutim	01
Jorge Luis Z. Tarqui	01
Ronalda Barreto Silva	01
Maria José O. Palmeira	01
Total	11

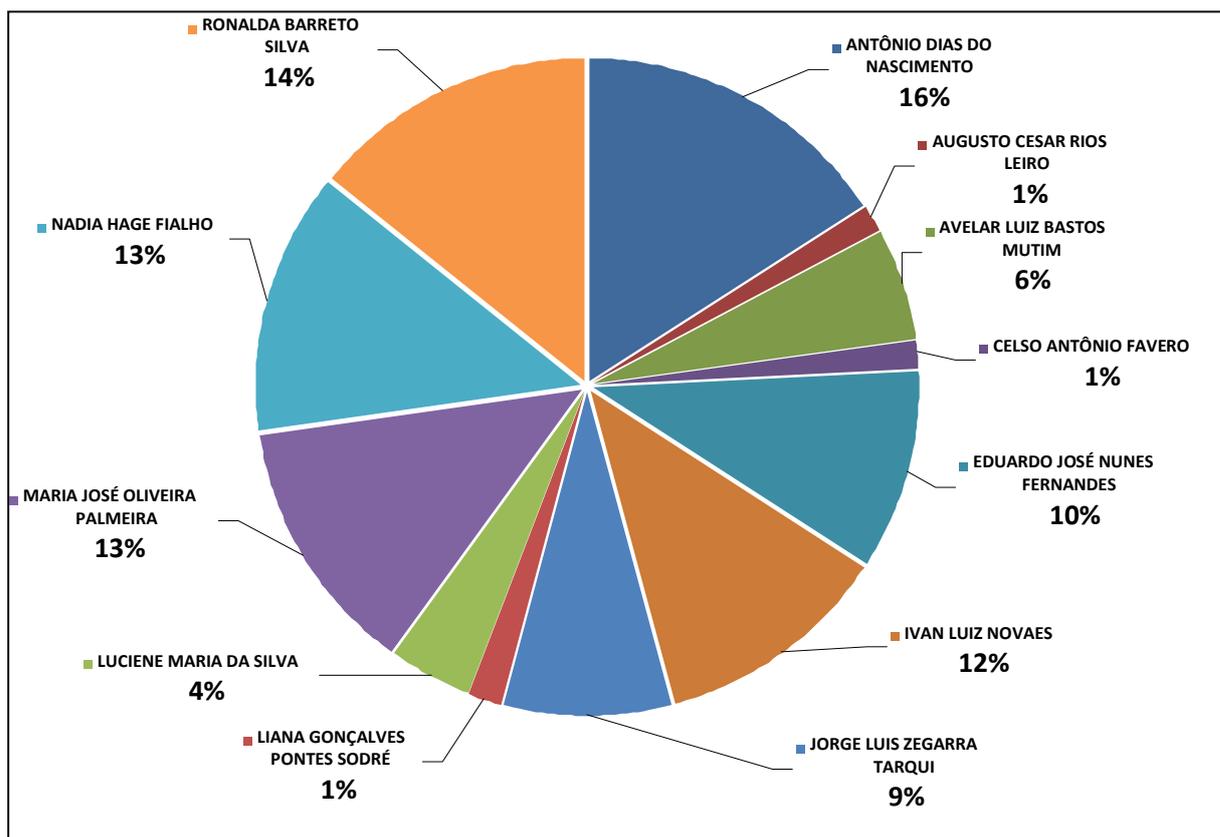
Fonte: Dados coletados pela autora no portal da CAPES.

Tabela 11: Orientação 2009

Orientação por Orientador (a) – Ano 2009	
Orientador	Orientações
Avelar Luis B. Mutim	03
Ivan Luiz Novaes	03
Ronalda Barreto Silva	03
Jorge Luis Z. Tarqui	02
Antonio Dias do Nascimento	02
Eduardo José N. Fernandes	02
Maria José O. Palmeira	02
Nádia Hage Fialho	01
Total	18

Fonte: Dados coletados pela autora no portal da CAPES.

A seguir, a representação gráfica em percentual, de orientações com seus respectivos orientadores no período 2003 a 2009.

Gráfico 1: Percentual das Dissertações por orientador (a)

Fonte: Dados coletados pela autora no portal da CAPES.

O professor Antônio Dias ingressou no PPGEduC desde o início das atividades do mestrado, aparece em primeiro lugar, quanto a quantidade de dissertações orientadas no período de 2003 a 2009. Onze alunos (as) tiveram suas dissertações orientadas pelo professor Antônio Dias. Para conhecimento, o professor pesquisa e estuda os seguintes temas: educação e contemporaneidade, comunicação, movimentos sociais, desenvolvimento sustentável, educação movimentos sociais, educação do campo, sociologia da educação musical.

A professora Ronalda Barreto foi admitida ao PPGEduC em 2003 também tem destaque na quantidade de dissertações apresentadas ao PPGEduC no período de 2003 a 2009. No intervalo de sete anos, dez alunos (as) foram orientados (as) pela professora Ronalda. A atuação da mesma enquanto docente e pesquisadora, revela os seguintes temas de estudo e pesquisa: ensino superior, política educacional, relação estado-educação, formação do trabalhador e economia solidária.

A professora Nádia Fialho e a professora Maria José Palmeira, ambas fundadoras do PPGEduC, tiveram, no mesmo período, nove dissertações como

orientadoras. Na atuação profissional da professora Nádia Fialho tem destaque nos seguintes temas: gestão e avaliação da educação básica e superior, sistemas de ensino, formação de pesquisadores e gestores, educação e desenvolvimento regional.

Já a professora Maria José Palmeira tem destaque para os seguintes temas de estudo e pesquisa: políticas públicas, valores docente, cidadania ativa, capacitação profissional e educação. Atualmente, a professora Maria José Palmeira não faz parte do PPGEduC, aposentou-se em 2010.

O professor Ivan Novaes é docente do PPGEduC desde 2005, acompanhou e orientou oito dissertações no mesmo período. As áreas de atuação do professor Ivan Novaes para pesquisa e estudo são as seguintes: educação brasileira, política e gestão escolar, planejamento educacional, democratização, descentralização e avaliação institucional em educação.

O professor Eduardo Nunes ingressou no PPGEduC em 2002, orientou no mesmo período, sete dissertações apresentadas a Linha de Pesquisa 3. As áreas de atuação para pesquisa e estudo do professor Eduardo Nunes são as seguintes: educação e território, desenvolvimento local sustentável, sociologia urbana e educação ambiental.

O professor Jorge Tarqui iniciou a atividade de docente no PPGEduC em 2005 e afastou-se em 2009 para assumir como docente na Universidade Federal de Minas Gerais. Teve no mesmo período, seis dissertações apresentadas a Linha de Pesquisa 3. As principais áreas de atuação do professor Jorge Tarqui são: planejamento de recursos hídricos, erosão hídrica, hidráulica experimental, planejamento urbano e regional, participação popular e educação ambiental.

O professor Avelar Mutim iniciou no PPGEduC como professor visitante em 2005, tornando-se professor permanente em 2007. No mesmo período, orientou quatro dissertações. As áreas de atuação de pesquisa e estudo do professor Avelar Mutim são: educação ambiental, gestão educacional e escolar, análise e avaliação de políticas públicas e programas socioeducativos, juventude e formação para gestores sociais do desenvolvimento territorial sustentável.

A professora Luciene Silva iniciou no PPGEduC em 2004, orientou no mesmo período, quatro dissertações. Em 2009, a professora Luciene Silva transferiu-se para Linha de Pesquisa 1 do PPGEduC - Processos Civilizatórios: Educação, Memória e Pluralidade Cultural. A atuação profissional da professora Luciene Silva tem

destaque para os seguintes temas: filosofia e educação, educação especial, preconceito e inclusão.

O professor Augusto César Leiro faz parte da Linha de Pesquisa 2 - Educação, Tecnologias Intelectuais, Currículo e Formação do Educador do PPGEduC, no entanto, orientou um trabalho na Linha de Pesquisa 3 que tinha aderência com a sua área de pesquisa. Sua área de atuação em pesquisa é: formação de professor, políticas públicas, mídia e juventude.

O professor Celso Fávero iniciou no PPGEduC em 2001 afastando-se para o Programa de Mestrado em Políticas Públicas da UNEB em 2003. Durante o período, orientou um aluno. Sua área de atuação em pesquisa e estudo é: sociologia rural, planejamento (territorial, municipal, institucional), movimentos sociais e políticas públicas.

A professora Liana Sodré orientou um trabalho que tinha aderência com sua área de pesquisa. Sua atua o em pesquisa e estudo   na área de psicologia, com ênfase em desenvolvimento infantil, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento infantil, criança, educa o infantil e ensino.

  importante ressaltar que o provável contraste entre as quantidades de disserta oes orientadas por cada professor (a) diz respeito ao tempo/ano de ingresso que cada um tem, junto ao PPGEduC.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Como finalização desta pesquisa, teceremos considerações de âmbito geral acerca das informações que passamos ao longo da dissertação. Nesta ordem, acreditamos ser importante resgatar a nossa pergunta de partida: Quais são as características e tendências das pesquisas realizadas no âmbito da Linha de Pesquisa 3 do PPGEduC no período de 2003 a 2009 ?

Resgatamos igualmente os nossos objetivos: identificar a presença das palavras-chaves exploradas, como também, à presença dos elementos essenciais de uma pesquisa científica: problemática, questão de pesquisa, objetivo, dispositivo de coleta de dados e método de análise dos dados existentes nos resumos das 70 dissertações apresentadas a Linha de Pesquisa 3 do PPGEduC no período estabelecido.

Ressaltamos que o estudo pretendeu evidenciar os tipos de pesquisas e as formas diversas utilizadas de se pesquisar na abordagem da relação Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável.

Para tanto, durante a nossa investigação e análise, identificamos e mapeamos 70 resumos das dissertações apresentadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade via Linha de Pesquisa 3 – Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, no período estabelecido de 2003 a 2009.

Para embasar a nossa pesquisa, usamos como recurso teórico, a explanação de pesquisadores da área de pesquisa em educação. Entender o processo e percurso da pesquisa em educação no Brasil, fazendo uma revisão da literatura, nos permitiu partir do conhecimento genérico para o conhecimento científico. Desta forma, encontramos pressupostos teóricos que nos forneceu sustentação às idéias para construir o caminho em busca do nosso questionamento inicial.

Neste contexto, a leitura e análise dos 70 resumos das dissertações, permitiram-nos algumas constatações, inclusive, algumas já identificadas, pelos pesquisadores da área de educação, em trabalhos anteriormente publicados.

A nosso ver, as pesquisas realizadas no âmbito da Linha de Pesquisa 3, apresentam uma importante contribuição como papel social no sentido de apontar caminhos para melhoria e reformas no sistema educacional formal e não formal no Estado da Bahia e no Brasil.

No entanto, concluímos que, algumas pesquisas apresentadas ao PPGEduC – via Linha de Pesquisa 3, penam por simplificar o olhar do pesquisador sobre um tema tão complexo como Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável. As análises destas pesquisas confirmam a idéia de que alguns estudos apresentam-se sem definições de conceitos claros e articulados, sem a presença de uma problemática sólida, de uma questão norteadora e de um rigor científico no momento de premeditar a coleta e a análise dos dados, conforme dados dos resumos.

Neste âmbito, observamos que existe uma pulverização de temas pesquisados na Linha 3, contudo, notamos uma expressiva desarticulação da pesquisa com a proposta da investigação pontuada na relação Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável. Constata-se, nos resumos analisados, investigações pontuais e isoladas de fenômenos diversos, todavia, inexpressivas pesquisas que dêem conta de explorar a relação da tríade proposta pela Linha 3, na educação contemporânea.

Quanto aos procedimentos metodológicos analisados nos resumos, recorreremos às ideias de Marli André (2001) que nos faz refletir sobre estes hiatos, presentes, geralmente nas pesquisas em educação. Segundo a autora, a área da educação apresenta muitas perguntas relevantes que ainda não foram formuladas ou exploradas, são muitas as problemáticas que ainda carecemos conhecer. Sobram espaços para todo tipo de investigação, desde que se cuide da sistematização e controle dos dados, desde que o trabalho de pesquisa seja devidamente planejado, que os dados sejam coletados mediante procedimentos rigorosos, que a análise seja densa e fundamentada e que o rigor científico esteja presente, sempre.

Foi possível observar, durante a coleta de dados nos resumos, via Portal da CAPES, textos desarticulados, contendo, inclusive, erros gramaticais; ausência da normatização da ABNT e dados incompletos. O Portal CAPES faz o registro e divulgação de pesquisas apresentadas em Programas *Stricto Sensu*, como meio de pulverização e facilidade na acessibilidade das mesmas. Este Portal recebe as informações (dados) das pesquisas, em formato de resumo, fornecido pelos Programas de Pós-graduação, sem ter nenhuma responsabilidade pelas informações que são fornecidas. No entanto, disponibiliza, um espaço como recurso, para que a instituição ou até mesmo, o (a) autor (a) da pesquisa faça as devidas

correções, caso existam. Ainda assim, observamos que, a maioria dos resumos constam falhas em suas publicações.

Para tanto, e, considerando a ‘pesquisa’ como via, ferramenta ou instrumento para colaborar nas transformações e resignificações do cotidiano, das realidades imposta pela contemporaneidade, pressupomos fundamental e necessário o rigor científico permeando todo o processo de pesquisa, inclusive, e, sobretudo, na divulgação do formato final.

Os 70 resumos mapeados e analisados correspondem a toda a produção de dissertações apresentadas ao PPGEduc pela Linha de Pesquisa estudada no período de 2003 a 2009, e, ao nosso ver, esta totalidade de produções acadêmicas, revelam a tendência de pesquisa da Linha 3, como também, expressa uma importante contribuição para a pesquisa na área da educação.

Como atesta Gatti (2002), a pesquisa é o ato pelo qual procuramos obter conhecimento sobre alguma coisa. Contudo, num sentido mais estrito, visando a criação de um corpo de conhecimentos sobre um certo assunto, o ato de pesquisar deve apresentar certas características específicas. Não buscamos, com ele, qualquer conhecimento, mas um conhecimento que ultrapasse nosso entendimento imediato na explicação ou na compreensão da realidade que observamos.

Dentro deste contexto, presumimos que as pesquisas mapeadas e analisadas expressam a realidade no âmbito educacional como um todo, revelando fatos e verdades, evidenciando elementos que até então encontravam-se encobertos. Logo, pressupomos transformações, mudanças na realidade, no cotidiano educacional. Por fim, consideramos que estas pesquisas tenham dado esta contribuição para a comunidade educacional e áreas afins, caso contrário, a atividade de pesquisa passa a ser ineficaz, deixando de lado a contribuição social que tem como meta.

Enfim, supomos que a pesquisa apresentada possa auxiliar como reflexões para novos mestrandos (as) pesquisadores (as) diante da possibilidade de construção de futuras pesquisas na Linha 3 – Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, servindo como apoio em suas investigações.

Como contribuição ao PPGEduc, acreditamos que, ao analisarmos os resumos das 70 dissertações e constatarmos lacunas de ordem metodológica, cabe-nos sugerir, uma reflexão diante da proposta da disciplina denominada ‘Pesquisa em Educação’, reavaliando o plano de curso da mesma.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J. **Usos e abusos dos estudos de caso.** Cadernos de Pesquisas. São Paulo: v. 36, n. 129, set/dez. 2006.

ANDRÉ, Marli. **Tendências atuais da pesquisa na escola.** Cadernos CEDES, n. 43, p. 46-57, 1997.

_____. **Pesquisa em Educação: buscando rigor e qualidade.** Cadernos de Pesquisa, n. 113, p. 51-64, Jul. 2001.

_____. **Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em educação.** Revista Eletrônica de Educação. São Carlos: UFSCar, v. 1, n. 1, p. 119-131, set. 2007.

ANDRÉ, M.; SIMÕES, R. H. S.; CARVALHO, J. M. et BRZENZINSKI, I. **Estado da Arte da Formação de professores no Brasil.** Revista Educação e Sociedade, ano XX, nº 68, 1999.

ANPED. **V Plano Nacional de Pós-Graduação: subsídios apresentados pela ANPEd.** Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, n. 27, Dec. 2004. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782004000300015>>. Acesso em: 10 set. 2011.

ASTI-VERA, Armando. **Metodologia da Pesquisa Científica.** Porto Alegre: Globo, 1980.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1998.

BERGER, André. **A pesquisa educacional e as questões na contemporaneidade.** Maceio: EDUFAL, 2010.

BEILLEROT J. La recherche: essai d'analyse. Recherche et formation, INRP, nº. 9, 1991, p. 17-31. Tradução in ANDRÉ, M. (org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores, Campinas: Papirus, 2001.

BIANCHETTI, Lucídio. MACHADO, Ana Maria Netto. **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escritos de teses e dissertações.** São Paulo: Cortez, 2006.

BIANCHETTI, Lucídio. SOUSA, Sandra Zákia. **Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil: o protagonismo da ANPEd.** Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 36 set./dez. 2007.

BOAVENTURA, Edvaldo. **Como ordenar as idéias.** São Paulo: Ática, 2007.

BOUCHARD, Y. **De la problématique au problème de recherche**. In T. Karsenti & L. Savoie Zajc (Eds.), *Introduction à la recherche en éducation*. Sherbrooke: Éditions du CRP, 2000.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. **Portal Periódicos Capes**. Disponível em:
<<http://www.periodicos.capes.gov.br>> Acesso em: 30 mar. 2010.

CAMPOS, M. M.; FÁVERO, O. **A pesquisa em educação no Brasil**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo: n. 88, p. 5-17, fev. 1994.

CHEVRIER, J. **La spécification de la problématique**. In B. Gauthier (Ed.), *Recherche sociale: de la problématique à la collecte des données*. Québec: Presses de l'Université du Québec, 1992.

DE BRUYNE, P. **Politique de la connaissance. Analyse des enjeux et décisions**. Bruxelles: De Boeck Université, 1988.

DE KETELE, J. M. ROEGIERS, X. **Méthodes du recueil d'informations: fondements des méthodes d'observations, de questionnaire, d'interviews et d'études de documents**. Bruxelles: De Boeck Université, 1996.

ESTEBAN, Maria Paz Sandín. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições**. Porto Alegre: AMGH, 2010.

FAGUNDES, T.C.P.C. **Mulher e Pedagogia: um vínculo re-significado**. Salvador: Helvécia, 2005.

FERRARO, Alceu Ravanello. **A ANPEd, a pós-graduação, a pesquisa e a veiculação da produção intelectual na área da educação**. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, n. 30, Dec. 2005. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo>. Acesso: 30/09/2011.

FERREIRA, Naura Suria Carapeto. **A pesquisa na pós-graduação em educação: pensando sobre o problema de pesquisa**. Curitiba, p. 21-31, 2007.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas Denominadas "Estado da Arte"**. Educação e Sociedade. São Paulo, nº. 79, p. 257-272, Ago. 2002.

FERREIRA, Taís. SAMPAIO; Shaula Maíra Vincentini. **Escritos Metodológicos: possibilidades na pesquisa contemporânea em educação**. Maceió: EDUFAL, 2009.

FIALHO, Nadia Hage. **Pesquisa em Educação**. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v.4, n. 7, p. 73-104, dez. 2006.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Educação temática digital**. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 26, n. 93, p. 1341-1362, Set./Dez. 2005. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em 05 set. 2011.

_____. **As condições da produção científica em educação: do modelo de áreas de concentração aos desafios das linhas de pesquisas**. ETD, Campinas, v. 4, n. 2, p. 78-93, jun. 2003.

GARCIA, R.L., (org.). **Para quem pesquisamos, para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais**. São Paulo: Cortez, 2001.

GATTI, Bernardete. **Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo**. Cadernos de Pesquisas. n. 113, p. 65-81 julho, 2001.

GATTI, Bernardete A. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**. Salvador, v. 14, nº. 24, p. 257-263, jul./dez. 2005.

_____. **Pós-Graduação e pesquisa em educação no Brasil, 1978-1981**. Cadernos de Pesquisas, São Paulo, n. 44, p. 3-17, fev. 1983.

_____. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002. Série Pesquisa em Educação, v. 1.

GERMANO, J. W. **Estado militar e educação no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.

GIDDENS, Anthony. **As conseqüências da modernidade**. Trad. de Raul Fiker. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. São Paulo: Record, 1997.

GOUVEIA, J. A. **A pesquisa educacional no Brasil**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 1, Jul. 1971.

_____. **Pesquisa em educação no Brasil: de 1970 pra cá**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº. 19, p. 75-79, Dez. 1976.

JOHWAN, Alberto. BASSO, Ângela Silvana. OLIVEIRA, Gilson Batista de. **A importância da educação no processo do desenvolvimento local sustentável no município de Curitiba**. Disponível em: <www.fae.edu/publicacoes/pdf/IIseminario/pdf_praticas/praticas_05.pdf>. Disponível em: 22 de jul. 2011.

LENOIR, Y. **Le programme des subventions ordinaires de recherche du Conseil de recherche en scienc LENOIR, Y es humaines du Canada**. Sherbrooke: Université de Sherbrooke, Faculté d'éducation, 1996.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MAZZA, Débora. **Intercâmbios Acadêmicos Internacionais: bolsas Capes, CNPq e Fapesp. Cadernos de Pesquisas**. São Paulo, v. 39, n. 137, ago. 2009 . Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em 29 dez. 2011.

MELLO, G.N. **A pesquisa educacional no Brasil**. Cadernos de Pesquisa, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, n. 46, ago. 1983.

MORIN, E. **Science avec conscience**. Paris: Le Seuil, 1990. Ed. Brasileira : Ciência com consciência. Trad. Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro, Bertrand, Brasil, 1996.

NOSELLA, Paolo. **A pesquisa em educação: um balanço da produção dos programas de pós-graduação**. Revista Brasileira de Educação. v. 15 n. 43 Jan/abr, 2010.

PALMEIRA, Maria José Oliveira. MENEZES, Jaci Maria Ferraz de. **Mestrado em Educação e Contemporaneidade**. Revista da FAEEBA / Universidade do Estado da Bahia, Faculdade de Educação do Estado da Bahia. Ano 1, n. 1 Jan./jun., 1999, Salvador: UNEB, 1999.

PALMEIRA, Maria José de Oliveira. **Valores Culturais como Estruturantes do Desenvolvimento Local Sustentável**. Revista da FAEEBA: Educação e Desenvolvimento Sustentável, Salvador, v. 11, n. 18, p. 333-340, jul/dez. 2002.

QUIVY, R. CAMPENHOUDT, L. V. Manual de investigação em ciências sociais, Lisboa: Gradiva, 1995.

KUENZER, A. Z.; MORAES. M. C. M. **Temas e tramas na pós-graduação em educação**. Educação e Sociedade. Campinas, vol. 26, n. 93, p. 1341-1362, set/dez. 2005.

SAVIANI, Dermeval. A pós-graduação em educação no Brasil: pensando o problema da orientação. In: BIANCHETTI, Lucídio. **A bússola do escrever**. São Paulo: Cortez Editora, p. 67-163, 2006.

SILVA, Edna Lúcia da. MENEZES, Estera M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de Métodos e Técnicas de Pesquisa**. 7ª ed. Niterói, RJ: Impetus, 2010.

SOARES, Magda. MACIEL, Francisca. **Alfabetização**. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2000.

TEIXEIRA, Paulo Marcelo Marini. **Pesquisa em Ensino de Biologia no Brasil (1972-2004)**: baseado em teses e dissertações. 2008. Disponível em: <<http://www.unicamp.br>>. Acesso em: 12 dez. 2010.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. **Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade**. Disponível em: <<http://www.ppgeduc.uneb.br>>. Acesso em: 05 mar. 2009.

WARDE, Mirian. **O papel da pesquisa na pós-graduação em educação**. Cadernos de Pesquisas, São Paulo, p.67-75, 1990.

VAN DER MAREN, J. M. **Méthodes de recherche pour l'éducation**. Montréal: Presses de l'Université de Montreal, 1996.

VANHULLE, S. LENOIR, Y. **L'état de la recherche au Québec sur la formation à l'enseignement: vers de nouvelles perspectives en recherche**. Sherbrooke: Éditions du CRP, 2005.

APÊNDICE A- Palavras-chave identificadas nos resumos das 70 dissertações

PALAVRAS-CHAVE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAL
EDUCAÇÃO	1	1	-	2	7	3	3	17
PARTICIPAÇÃO	1	-	-	-	4	-	3	8
GESTÃO	-	-	1	-	2	-	3	6
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1	-	-	-	3	1	1	6
POLÍTICAS PÚBLICAS	1	-	1	1	2	-	-	5
MEIO-AMBIENTE	-	-	-	-	3	-	-	3
ESCOLA	-	-	1	-	3	-	-	4
COMUNIDADES	-	-	-	1	1	1	-	3
PRÁTICAS EDUCATIVAS	-	-	1	1	-	-	1	3
ENSINO SUPERIOR	-	-	-	-	2	-	1	3
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	-	1	1	-	1	-	1	4
UNIVERSIDADE MULTICAMPI	-	-	-	-	-	1	1	2
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	-	-	-	1	1	-	-	2
TRABALHO	1	1	-	-	-	-	1	3
DESCENTRALIZAÇÃO	1	-	-	-	-	1	-	2
BANCO MUNDIAL	-	-	-	-	1	-	1	2
MOVIMENTOS SOCIAIS	-	-	-	1	-	1	-	2
EDUCAÇÃO RURAL	1	-	-	1	-	-	-	2
EDUCAÇÃO DO CAMPO	-	-	-	-	-	-	1	1
EDUCAÇÃO INFANTIL	-	-	-	-	1	1	-	2

FORMAÇÃO PÓLÍTICA DO PROFESSOR	-	-	1	-	-	-	-	1
MST	-	-	-	-	-	1	1	2
GESTÃO DEMOCRÁTICA	-	-	-	-	-	-	2	2
GESTÃO ESCOLAR	-	-	1	-	-	1	-	2
DEMOCRACIA	-	-	1	-	-	1	-	2
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	-	-	-	-	1	1	-	2
FAMÍLIA	-	-	1	-	1	-	-	2
DIREITOS HUMANOS	-	-	-	-	-	-	1	1
CASE	-	-	-	-	1	-	-	1
ESCOLA REGULAR	-	-	-	-	1	-	-	1
OFICINAS PROFISSIONALIZANT ES	-	-	-	-	1	-	-	1
ESCOALS AGROTÉCNICAS ESTADUAIS	-	-	-	-	-	-	1	1
PEDAGOGIA DA ALETERNÂNCIA	-	-	1	-	-	-	-	1
TERRITORIALIDADE	-	-	-	-	-	-	1	1
SISTEMA PRODUTIVO	-	-	-	-	-	-	1	1
FORMAÇÃO	-	-	-	-	-	-	1	1
SENTIDOS	-	-	-	-	-	1	-	1
IMAGINÁRIO SOCIAL	-	-	-	-	-	1	-	1
ITINERÂNCIA	-	-	-	-	-	1	-	1
TRABALHO DOCENTE	-	-	-	-	-	1	-	1
PROCESSOS PEDAGÓGICOS	-	1	-	-	-	-	-	1
DESENVOLVIMENTO	-	1	-	-	-	-	-	1

ALTERNATIVO								
IDENTIDADE	-	1	-	-	-	-	-	1
REDEMOCRATIZAÇÃO	-	-	-	1	-	-	-	1
UESB	-	-	-	-	1	-	-	1
PALAVRA	-	-	1	-	-	-	-	1
HUMANIZAÇÃO	-	-	1	-	-	-	-	1
PREVENÇÃO	-	-	-	-	-	-	1	1
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	-	-	-	-	-	-	1	1
MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO	1	-	-	-	-	-	-	1
TRABALHO INFANTIL	-	-	-	1	-	-	-	1
POLÍTICAS SOCIAIS	-	-	-	1	-	-	-	1
EDUCAÇÃO INTEGRAL	-	-	-	1	-	-	-	1
FLUXO ESCOLAR	-	-	-	-	-	-	1	1
LAZER	1	-	-	-	-	-	-	1
DESENVOLVIMENTO HUMANO	-	-	-	-	-	1	-	1
PRÁTICAS SOCIO EDUCATIVAS	-	-	-	-	-	1	-	1
GLOBALIZAÇÃO	-	-	-	-	-	1	-	1
LEITURA E ESCRITA	1	-	-	-	-	-	-	1
TECNOLOGIA	1	-	-	-	-	-	-	1
HIPERTEXTO	1	-	-	-	-	-	-	1
POLÍTICAS AFIRMATIVAS	-	-	-	-	-	-	1	1
LDB	-	-	-	-	1	-	-	1
CURSOS SEQUENCIAIS	-	-	-	-	1	-	-	1

DEMOCRATIZAÇÃO	-	-	-	-	1	-	-	1
DEMOCRACIA PARTICIPATIVA	-	-	-	1	-	-	-	1
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	-	-	-	1	-	-	-	1
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	-	1	-	-	-	-	-	1
MATEMÁTICA	-	1	-	-	-	-	-	1
VALORES	-	1	-	-	-	-	-	1
EXCLUSÃO SOCIAL	-	1	-	-	-	-	-	1
GESTÃO CONTEMPORÂNEA DA EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	1	-	1
DIRETOR ESCOLAR	-	-	-	-	-	1	-	1
DESENVOLVIMENTO URBANO	-	-	-	-	1	-	-	1
SOCIEDADE	-	-	-	-	1	1	-	2
RECURSOS HÍDRICOS	1	-	-	-	-	-	-	1
PARTICIPAÇÃO POPULAR	1	-	-	-	-	-	-	1
PERMANÊNCIA QUALITATIVA	-	-	-	-	1	-	-	1
POLÍTICAS EDUCACIONAIS	-	-	-	-	-	-	1	1
REGIME DE COLABORAÇÃO	-	-	-	-	-	-	1	1
REPRESENTAÇÕES	-	-	-	-	1	-	-	1
TRABALHO PEDAGÓGICO	-	-	-	-	-	1	-	1
FORMAÇÃO ONILATERAL	-	-	-	-	-	1	-	1
RELAÇÕES COLETIVAS	-	-	-	-	1	-	-	1
DIÁLOGO	-	-	-	-	1	-	-	1

ARTICULAÇÃO	-	-	-	-	1	-	-	1
REGULAÇÃO	-	-	-	-	1	-	-	1
REGULARIZAÇÃO	-	-	-	-	-	-	1	1
CONSELHO ESCOLAR	-	-	-	-	-	-	1	1
COLEGIADO ESCOLAR	-	-	1	-	-	-	-	1
AVALIAÇÃO	-	-	-	-	1	-	-	1
PEDAGOGIA DA SUPERACÃO	-	-	-	-	-	1	-	1
AVALIAÇÃO FORMATIVA	-	-	-	-	-	1	-	1
AGENDA 21 LOCAL	-	-	-	-	1	-	-	1
SUSTENTABILIDADE	-	-	-	-	1	-	-	1
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	-	-	-	-	-	1	-	1
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	-	-	-	-	-	1	-	1
AÇÕES EDUCATIVAS NO MUSEU	-	-	-	-	-	-	1	1
DIREITO AO PATRIMÔNIO	-	-	-	-	-	-	1	1
ONGS	-	-	-	-	-	1	-	1
LIDERANÇA COMUNITÁRIA	-	-	-	-	-	-	1	1
ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS	-	-	-	-	-	-	1	1
ESPAÇO	-	-	-	-	1	-	-	1
TERRITÓRIO	-	-	-	-	1	-	-	1
DESENVOLVIMENTO	-	-	-	-	1	-	1	2
CIDADANIA	-	-	-	-	1	-	-	1

ALFABETIZAÇÃO	-	-	-	-	1	-	-	1
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	-	-	-	-	-	-	1	1
EXECUÇÃO ESTRATÉGICA	-	-	-	-	-	-	1	1
ESTRATÉGIAS	-	-	-	-	-	-	1	1
CABULA	-	-	-	-	1	-	-	1
HISTÓRIA DE VIDAS DE ESTUDANTES	-	-	-	-	1	-	-	1
PRÉ-VESTIBULARES	-	-	-	-	1	-	-	1
DEFICIÊNCIA VISUAL	-	-	-	-	1	-	-	1
EDUCAÇÃO ESPECIAL	-	-	-	-	1	-	-	1
INCLUSÃO	-	-	-	-	1	-	-	1
SOCIEDADE CIVIL	-	-	-	-	-	1	-	1
POLÍTICAS	-	-	-	-	1	-	-	1
CIDADANIA COLETIVA	-	-	-	-	-	1	-	1
UTOPIA	1	-	-	-	-	-	-	1
TRANSFORMAÇÃO	1	-	-	-	-	-	-	1
QUALIDADE	-	-	-	-	-	-	1	1
PLANEJAMENTO	-	-	-	-	-	-	1	1
SAÚDE MENTAL	1	-	-	-	-	-	-	1
CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE	1	-	-	-	-	-	-	1
DIMENSÃO EDUCATIVA	-	-	-	-	-	-	1	1
TRABALHADORES RURAIS	-	-	-	-	-	-	1	1
CONSTRUÇÃO DA	-	-	-	-	1	1	-	1

PERSONALIDADE MORAL								
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	-	-	1	-	-	1
COMUNICAÇÃO	-	-	-	-	1	-	-	1
COOPERATIVA	-	-	1	-	-	-	-	1
DESIGUALDADE SOCIAL	-	-	-	-	1	-	-	1
LEGISLAÇÃO	-	-	-	-	1	-	-	1
SOCIEDADE DE MASSA	-	-	1	-	-	-	-	1
SOCIONOMIA	-	-	1	-	-	-	-	1
PRESENÇA NA ESCOLA	-	-	-	-	1	-	-	1
DESEMPREGO	-	-	-	-	-	-	1	1
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	-	-	-	-	-	-	1	1
ESTÁGIO DE ESTUDANTE	-	-	-	-	-	-	1	1
REFLEXÃO	-	-	-	-	-	-	1	1
AGRÍCOLA	-	-	1	-	-	-	-	1
FORMAÇÃO DE PROFESSORES	-	-	-	-	1	-	-	1

APÊNDICE B - Dados das dissertações cujos resumos foram mapeados e analisados

A seguir, constam os títulos, palavras-chave e o ano de defesa de cada dissertação, cujo resumo serviu de base para a construção deste trabalho. Estas informações foram pesquisadas no Portal Capes e estão transcritas na íntegra, sem nenhum tipo de correção.

1. A Educação Ambiental e a Construção da Participação Popular: uma abordagem na gestão de recursos hídricos.

Defesa: 2003

Palavras - chave: Recursos Hídricos; Educação Ambiental; Participação Popular

2. Educação e Políticas Públicas do Lazer no Subúrbio Ferroviário: (In) Visibilida- de na Dinâmica da Cidade do Salvador.

Defesa: 2003

Palavras - chave: Educação, Políticas Públicas, Lazer

3. A Escrita em Tempo da Informática: um estudo de caso na Escola Municipal Novo Marotinho.

Defesa: 2003

Palavras - chave: Leitura e Escrita; Tecnologia; Hipertexto

4. Municipalização da Educação: a experiência de Camaçari/BA.

Defesa: 2003

Palavras - chave: municipalização da educação, participação e descentralização

5. O Projeto Pedagógico do MST: a intenção e o gesto.

Defesa: 2003

Palavras - chave: Educação rural, utopia, transformação

6. Trabalho Noturno Docente e Saúde Mental.

Defesa: 2003

Palavras - chave: Saúde Mental, Condições de Trabalho, Organização do Trabalho

7. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, EDUCAÇÃO E TRABALHO:
BUSCANDO ALTERNATIVAS DE SOBREVIVÊNCIA EM UM MUNICÍPIO
BAIANO.

Defesa: 2004

Palavras-chave: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, EDUCAÇÃO, TRABALHO

8. PROCESSOS EDUCATIVOS, FORÇA IDENTITÁRIA E MOBILIZAÇÃO
COMUNITÁRIA NA LUTA PELA MORADIA NO CANDEAL PEQUENO:
PROGRAMA TÁ REBOCADO.

Defesa: 2004

Palavras- chave: Processos pedagógicos, desenvolvimento alternativo e identidade

9. . Educação Matemática e valores: das concepções dos professores à
construção da autonomia.

Defesa: 2004

Palavras - chave: Educação Matemática; Valores; Exclusão Social

10. Práticas Educativas a Serviço de Trabalhadores em Cooperativa.

Defesa: 2005

Palavras - chave: Prática educativa; Cooperativa; sociedade de massa, socionomia

11.O Plano de Desenvolvimento da Escola Estadual Marquês de Maricá: impactos no cotidiano escolar.

Defesa: 2005

Palavras - chave: Políticas Públicas,Desenvolvimento Local Sustentável, Gestão

12.Escola para o trabalho escola para a vida: o caso da Escola Família Agrícola de Angical - Bahia.

Defesa: 2005

Palavras - chave: Escola, Família Agrícola, Pedagogia da Alternância

13.A Formação Política dos Professores no Programa Rede UNEB 2000.

Defesa: 2005

Palavras - chave: palavra; formação política do professor, humanização

14.Gestão Escolar Participativa.

Defesa: 2005

Palavras - chave: Colegiado Escolar, gestão escolar, democracia

15.PETI: de(sen)volvendo a infância perdida?

Defesa: 2006

Palavras - chave: trabalho infantil, políticas sociais, educação integral.

16.PRÁTICAS EDUCATIVAS DE FORMAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS: O PAPEL SÓCIO-EDUCATIVO DO MOC NA REGIÃO SISALEIRA DA BAHIA.

Defesa: 2006

Palavras - chave: Práticas educativas - ONGs - Educação

17. EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA: UMA PROPOSTA EXTENSIONISTA DA UNEB PARA O PRONERA.

Defesa: 2006

Palavras - chave: Educação rural. Políticas públicas. Movimentos sociais

18. A formação cidadã e a dimensão educativa da participação: a experiência do orçamento participativo no município de Alagoinhas - Bahia.

Defesa: 2006

Palavras - chave: Democracia Participativa. Orçamento Participativo

19. Conselhos municipais de educação: resistências e mudanças. Um estudo de Casos dos municípios de Pintadas e Valente/BA

Defesa: 2006

Palavras-chave: conselhos municipais de educação; redemocratização

20. A (des)articulação entre escola e comunidade: as implicações para o desenvolvimento local no Município de Santa Luz

Defesa: 2006

Palavras-chave: educação; comunidade; desenvolvimento local

21. O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO NA CIDADANIA: O ESTUDO DE CASO DA ESCOLA DE INFORMÁTICA CIDADANIA PALMARES

Defesa: 2007

Palavras - chave: Tecnologias da Informação, Comunicação, desigualdade social

22. FALAMOS EM NOSSO PRÓPRIO NOME: ESTUDANTE DO QUILOMBO CABULA.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Cabula, Histórias de Vida de Estudantes, Pré-Vestibulares

23.POLÍTICAS PÚBLICAS DE APOIO À INCLUSÃO EDUCACIONAL: UM ESTUDO SOBRE A ARTICULAÇÃO ENTRE O CENTRO PEDAGÓGICO AO DEFICIENTE VISUAL – CAP E A ESCOLA.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Deficiência visual, Educação Especial, Inclusão, políticas

24.PILAR OU DA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A DIMENSÃO EDUCACIONAL NA REINVENÇÃO DO PILAR.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Educação; desenvolvimento urbano, sociedade

25.CURSOS SEQUENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA: UMA OPORTUNIDADE DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR?

Defesa: 2007

Palavras - chave: LDB, ensino superior - cursos sequenciais, democratização

26.A Educação de jovens e adultos e a formação para a cidadania: a experiência do programa alfabetização solidária

Defesa: 2007

Palavras-chave: cidadania; alfabetização; políticas públicas

27.CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DE SUA PARTICIPAÇÃO NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTA

Defesa: 2007

Palavras - chave: Conselho Municipal de Educação - Participação

28.GLOBALIZAÇÃO SUBORDINADA: A MÃO VISÍVEL DO BANCO MUNDIAL NA EDUCAÇÃO DA BAHIA.

Defesa: 2007

Palavras - chave: GLOBALIZAÇÃO, BANCO MUNDIAL, EDUCAÇÃO

29.A criança como sujeito de direito: as interfaces das instituições comunitárias nas políticas de educação infantil

Defesa: 2007

Palavras-chave: educação infantil; políticas públicas; permanência qualitativa

30.EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA EDUCATIVA EM FEIRA DE SANTANA - BAHIA.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Meio Ambiente; Educação; Educação ambiental

31.POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA EM FOCO.

Defesa:2007

Palavras - chave: Avaliação institucional, Gestão, UESB

32.UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA PROFª. NORMA VÍDERO DO MUNICÍPIO DE ITABUNA - BAHIA.

Defesa: 2007

Palavras - chave: escola, gestão, democracia

33.UM ESTUDO SOBRE AS FONTES LEGAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Educação Ambiental. Meio Ambiente. Legislação

34.A MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA ESTABELECIDADA PELO ECA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE DUAS EXPRESSÕES CONTRADITÓRIAS.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Educação, CASE, Escola Regular, Oficinas Profissionalizantes

35.ESPAÇO, POLÍTICA EDUCACIONAL E DESENVOLVIMENTO: UM ESTUDO A PARTIR DAS DIRETORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Espaço, Território, Desenvolvimento, Educação

36.AGENDA 21 LOCAL: EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÕES EM MATA ESCURA E ESTRADA DE BARREIRAS.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Agenda 21 I, Educação, Participação, Sustentabilidade

37.VIDA COLETIVA: REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE COMUNIDADE E EDUCAÇÃO NA COMTEMPORANEIEDADE.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Relações coletivas, diálogo, participação, articulação

38.IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS EDUCATIVOS BASEADOS NA PROBLEMÁTICA AMBIENTAL: O CASO DO COLÉGIO SANTO ANTÔNIO.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Educação; Meio-ambiente; Escola; Comunidades

39.EDUCAÇÃO AMBIENTAL REDE UNEB 2000 EM PAULO AFONSO: FLUXO E BARRAGEM.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Educação Ambiental, Formação de Professores, Representações Sociais

40. AS COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO FRENTE AO PROCESSO DE REGULAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Regulação, Ensino Superior, Participação, Avaliação

41. TEMPO DE PRESENÇA DA FAMÍLIA NA ESCOLA: RELAÇÕES COM A CONSTRUÇÃO DA PERSONALIDADE MORAL.

Defesa: 2007

Palavras - chave: Família, Escola, Construção Moral, Presença na escola

42. O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA PRATICADA PELO DIRETOR ESCOLAR FRENTE ÀS EXIGÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DE GESTÃO.

Defesa: 2008

Palavras - chave: Gestão contemporânea da educação; Diretor escolar

43. OLHARES SOBRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DE SALVADOR.

Defesa: 2008

Palavras - chave: Avaliação institucional, avaliação formativa

44. A DIMENSÃO EDUCATIVA DO TRABALHO DE BABÁS: CONSTRUÇÃO DA PERSONALIDADE MORAL EM CRIANÇAS DE ZERO A TRÊS ANOS

Defesa: 2008

Palavras-chave: construção da personalidade moral; educação infantil

45. O OURIVES E A JÓIA: O MOVIMENTO DE ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA (MOC) E SUAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL, NO PERÍODO DE 1970 A 1980

Defesa: 2008

Palavras-chave: movimentos sociais; sociedade civil; cidadania coletiva

46.UNIVERSIDADE MULTICAMPI E TRABALHO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE A ITINERÂNCIA DOS PROFESSORES DA UNEB

Defesa: 2008

Palavras-chave: universidade multicampi; itinerância; trabalho docente

47.A INFLUÊNCIA DA DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR NO DESEMPENHO DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Defesa: 2008

Palavras - chave: descentralização, gestão escolar, educação

48.CARTOGRAFIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO: SENTIDOS MANIFESTOS NOS DITOS E NÃO DITOS

Defesa: 2008

Palavras-chave: sentidos; educação ambiental; imaginário social

49.TRAJETÓRIA ESCOLAR E DA VIDA DE EGRESSOS DO PROGRAMA AJABAHIA: HERDEIROS DE UM LEGADO DE PRIVAÇÕES E RESISTÊNCIAS - LAJINHA - CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA

Defesa: 2008

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; acompanhamento de egressos

50.CASA DO SOL: ENTRE SOMBRA E LUZ, UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM CAJAZEIRAS.

Defesa: 2008

Palavras - chave: Educação; comunidade; pedagogia da superação

51.A DIALÉTICA FORMAÇÃO ONILATERAL/REPRODUÇÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES DO MST NO ACAMPAMENTO CARLOS MARIGHELLA

Defesa: 2008

Palavras-chave: trabalho pedagógico; formação onilateral; MST

52.EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: AS PRÁTICAS SÓCIO-EDUCATIVAS E CULTURAIS NAS ESCOLAS DO BECO DA CULTURA, NORDESTE DE AMARALINA, SALVADOR - BAHIA.

Defesa: 2008

Palavras - chave: educação, desenvolvimento humano, práticas sócio-educativas

53.EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DOS PROJETOS EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ NO BAIRRO DE MATA ESCURA.

Defesa: 2009

Palavras - chave: Educação, Direitos Humanos, Desenvolvimento Sustentável

54.TERRITORIALIDADE DAS ESCOLAS AGROTÉCNICAS ESTADUAIS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E SUSTENTÁVEL NO ESTADO DA BAHIA.

Defesa: 2009

Palavras - chave: Escolas Agrotécnicas Estaduais, Territorialidade, Desenvolvimento

55.EDUCAÇÃO MERCANTILIZADA: A LÓGICA DO MERCADO NA ATUAÇÃO NA FUNDAÇÃO LUIS EDUARDO MAGALHÃES

Defesa: 2009

Palavras-chave: gestão; educação; estratégias

56. PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR NA GESTÃO: EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SALVADOR.

Defesa: 2009

Palavras - chave: Participação. Conselhos Escolares. Gestão democrática

57. O PROJETO PEDAGÓGICO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: O CASO ESCOLA MUNICIPAL JOÃO CARLOS

Defesa: 2009

Palavras-chave: prevenção; dificuldade de aprendizagem

58. GESTÃO PARTICIPATIVA: UM ESTUDO DE CASO NA ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE PINTADAS

Defesa: 2009

Palavras-chave: gestão; participação; educação do campo

59. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Defesa: 2009

Palavras-chave: educação ambiental; ensino superior

60. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO CONTEXTO DA IES MULTICAMPI: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB.

Defesa: 2009

Palavras - chave: Diretrizes estratégicas, execução estratégica

61. O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PDE ESCOLA EM FEIRA DE SANTANA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES.

Defesa: 2009

Palavras - chave: Gestão democrática. Participação. Qualidade. Planejamento

62.DIMENSÃO EDUCATIVA DA PARTICIPAÇÃO DAS TRABALHADORAS RURAIS NA GESTÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS E AGRICULTORES FAMILIARES DE SERRINHA.

Defesa: 2009

Palavras - chave: Dimensão educativa, trabalhadoras rurais, gestão

63.REGIME DE COLABORAÇÃO: IDEOLOGIA NAS PRÁTICAS DE PARCERIA NA BAHIA.

Defesa: 2009

Palavras - chave: Políticas educacionais, Regime de Colaboração

64.A FUNÇÃO SOCIAL DO MUSEU E O DIREITO AO PATRIMÔNIO: UM ESTUDO DE CASO DO MUSEU ABERLADO RODRIGUES.

Defesa: 2009

Palavras - chave: ações educativas no museu, direito ao patrimônio

65.PRÁTICAS EDUCATIVAS: ENSINANTES E APRENDENTES NO COTIDIANO DO ASSENTAMENTO PAULO FREIRE.

Defesa: 2009

Palavras - chave: Práticas Educativas; Sistema produtivo; MST; Formação

66.BANCO MUNDIAL NA BAHIA: O PROJETO DE REGULARIZAÇÃO DO FLUXO ESCOLAR.

Defesa: 2009

Palavras - chave: Banco Mundial, regularização, fluxo escolar

67.SOU COTISTA, E AGORA? UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA NUMA UNIVERSIDADE MULTICAMPI.

Defesa: 2009

Palavras - chave: universidade multicampi, políticas afirmativas,

68.MERCANTILIZAÇÃO DO DESEMPREGO: TRABALHO E EDUCAÇÃO NAS PÁGINAS DO JORNAL A TARDE.

Defesa: 2009

Palavras - chave: Desemprego, trabalho e educação

69.O ESTÁGIO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.

Defesa: 2009

Palavras - chave: formação profissional; estágio de estudantes; reflexão

70.A RECONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DA LIDERANÇA EM ASSOCIAÇÕES DE MORADORES.

Defesa: 2009

Palavras - chave: Liderança comunitária. Associações comunitárias